

APRESENTA

ganeiro de Grandes espetaculos

INTERNACIONAL DE ARTES CÉNICAS DE PERNAMBUCO

JANEIROI

12 A 29 DE JANEIRO DE 2017

PROGRAMAÇÃO

CONFIRA TODA A PROGRAMAÇÃO NO NOSSO SITE:

WWW.JANEIRODEGRANDESESPETACULOS.COM

O /JANEIRODEGRANDESESPETACULOS



Em Pernambuco, o incentivo à cultura vai muito além dos aplausos.

O Funcultura é, hoje, o terceiro maior fundo estadual de incentivo à cultura do Brasil. E está se modernizando para apoiar ainda mais artistas e produtores culturais pernambucanos.

Uma das novidades para 2017 é o lançamento de três editais: o geral, o do audiovisual e o da música. A informatização dos processos vai agilizar a distribuição dos recursos. Serão R\$ 36 milhões destinados a projetos culturais nas mais diversas áreas, visando sempre democratizar a produção e o acesso à cultura no estado. É assim que a gente valoriza e mostra, para o mundo inteiro, todo o talento de Pernambuco.















ÍNDICE

CENTRAL DE VENDAS / LOCALIZE-SE	6
APRESENTAÇÃO	7
PROGRAMAÇÃO INTERNACIONAL JANELA PORTUGUESA	9 - 10
OFICINAS / WORKSHOP	11 - 12
HOMENAGEM	13
PROGRAMAÇÃO DE ESPETÁCULOS NO RECIFE	14 - 71
PROGRAMAÇÃO DE ESPETÁCULOS EM CARUARU	72 - 73
PROGRAMAÇÃO PARALELA	74 - 76
LEITURAS DRAMATIZADAS	77
FICHA TÉCNICA	78
PATROCINADORES / APOIADORES	79

NAS PÁGINAS 38 A 41, CONFIRA GRADE COM TODA A PROGRAMAÇÃO DO FESTIVAL

CENTRAL DE VENDAS

BILHETERIA NO TEATRO DE SANTA ISABEL.

③ 9 às 16h

>> Vendas antecipadas para os espetáculos que acontecerão nos teatros de Santa Isabel, Marco Camarotti, Hermilo Borba Filho, Luiz Mendonça, Apolo, Arraial, Barreto Júnior, Espaço Experimental, Espaço Cênicas e Espaço O Poste (exceto programação paralela).

>> As bilheterias dos teatros serão abertas 2 horas antes de cada sessão.

EM CASO DE MEIA ENTRADA, SERÁ EXIGIDA
A COMPROVAÇÃO DE DOCUMENTO NO
ACESSO AOS ESPETÁCULOS.

VENDAS ANTECIPADAS TAMBÉM PELO SITE:

www. compreingressos.com/ janeirodegrandesespetaculos



LOCALIZE-SE

TEATRO DE SANTA ISABEL Praça da República, s/n, Santo Antônio. Tel: 3355 3322.

TEATRO MARCO CAMAROTTI (SESC Santo Amaro) Rua Treze de Maio, 455, Santo Amaro. Tel: 3216 1728.

TEATRO APOLO Rua do Apolo, 121, Bairro do Recife. Tel: 3355 3320 e 3355 3321.

TEATRO HERMILO BORBA FILHO Av. Cais do Apolo, s/n, Bairro do Recife. Tel: 3355 3321 e 3355 3320.

TEATRO LUIZ MENDONÇA (Parque Dona Lindu) Av. Boa Viagem, s/n, Boa Viagem. Tel: 3355 9821.

ESPAÇO CÊNICAS Av. Marquês de Olinda, 199 (entrada pela rua Vigário Tenório), sala 201, 2º andar, Bairro do Recife. Tel: 9 9609 3838.

CAIXA CULTURAL RECIFE Av. Alfredo Lisboa, 505, Praça do Marco Zero, Bairro do Recife. Tel: 3425 1906. TEATRO ARRAIAL ARIANO SUASSUNA Rua da Aurora, 457, Boa Vista. Tel: 3184 3057.

TEATRO BOA VISTA (Colégio Salesiano) Rua Dom Bosco, 555, Boa Vista. Tel: 2129 5961.

ESPAÇO O POSTE Rua da Aurora, 529, Boa Vista. Tel: 9 8649 6713 / 9 8484 8421.

ESPAÇO CULTURAL TEATRO MAMULENGO Rua da Guia, 211, Bairro do Recife. Informacões: 9 9121 2173.

ESPAÇO EXPERIMENTAL R. Tomazina, 199, Bairro do Recife. Tel: 3224 1482.

TEATRO BARRETO JÚNIOR Rua Estudante Jeremias Bastos, s/n, Pina. Tel: 3355 6398.

TEATRO RUI LIMEIRA ROSAL -SESC CARUARU Av. Rui Limeira Rosal, s/n, Petrópolis. Tel: 3721 3967.

ATÉ QUANDO?

Aleluia¹

Aqui estamos para, oficialmente, abrirmos o 23º Janeiro de Grandes Espetáculos - Festival Internacional de Artes Cênicas de Pernambuco. Quase não acreditávamos que iríamos realizá-lo, pois a cada ano as dificuldades se apresentam cada vez mais desafiadoras. No entanto, nós, produtores, artistas e técnicos, sempre juntos, conseguimos levar à frente essa empreitada, trazendo até vocês uma programação de bons espetáculos.

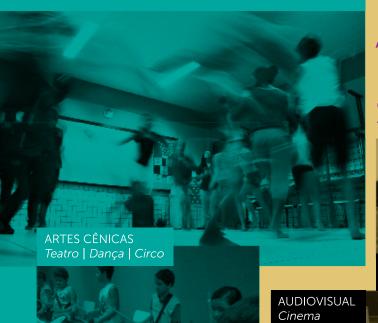
Contudo, não poderíamos deixar de falar da desordem financeira pelo qual o nosso país está passando. Isso por conta da maioria dos nossos representantes que trata o Brasil da forma que lhes convém.

Não podemos e não devemos calar! O nosso povo sofre e vai pagar caro por um bom tempo. Mas precisamos reagir para salvar este país. Não por nós, os mais velhos, mas por essa juventude que está brotando e precisará de um Brasil forte e seguro. Merda para todos!!!

foto: Pedro Portugal



PAULO DE CASTRO | PRESIDENTE DA APACEPE (ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE ARTES CÊNICAS DE PERNAMBUCO)



Ações Formativas Sesc







MÚSICA LITERATURA

CELEBRAÇÃO DOS 45 ANOS DO COMUNA TEATRO DE PESQUISA

Em seu caráter internacional, o JGE recebe produções portuguesas que vêm das cidades de Lisboa e Valongo. Com destaque aos 45 anos de atuação do grupo Comuna Teatro de Pesquisa, dirigido pelo multiartista e professor João Mota e que começa pelo Brasil esta celebração, três dos seus espetáculos permeiam a programação, além de duas oficinas. Obras do lisboense Paulo Lage e do pernambucano radicado em Portugal, Júnior Sampaio, do ENTREtanto TEATRO, complementam nossa grade portuguesa.

Esta parceria com Portugal é fruto também de um projeto aprovado pela Companhia Circo Godot de Teatro, do Recife, em edital de intercâmbio e difusão cultural do Ministério da Cultura, o "Projeto Godot in Comuna" (2014), residência artística para três de seus integrantes por três meses de visita às cidades do medievo lusitano, no intuito de acompanhar a rotina de produção, criação e formação da Comuna Teatro de Pesquisa, a mais longeva equipe teatral portuguesa com atividade ininterrupta há 45 anos.



DO DESASSOSSEGO

COMUNA TEATRO DE PESQUISA

20 JAN

SEXTA 20h

TEATRO DE SANTA ISABEL

\$ R\$ 40 | R\$ 20 (1) 1h05 12

> CONFIRA MAIORES INFORMAÇÕES NA PÁGINA 37





O PRÍNCIPE FELIZ, OSCAR WILDE **PAULO LAGE**

21 JAN

21 JAN

SÁBADO 11h SÁBADO 16h30

TEATRO MARCO CAMAROTTI (SESC SANTO AMARO)

\$ R\$ 20 | R\$ 10 (40min L

> CONFIRA MAIORES INFORMAÇÕES NA PÁGINA 45

HOMENAGEM A JOÃO VILLARET

COMUNA TEATRO DE PESQUISA

17 JAN TERÇA 20h **18 JAN QUARTA 20h**

TEATRO HERMILO BORBA FILHO

\$ R\$ 30 | R4 15 () 50min 12



> CONFIRA MAIORES INFORMAÇÕES NA PÁGINA 30

O CHURRASCO

ENTREtanto TEATRO

13 JAN SEXTA 19h

14 JAN SÁBADO 18h

TEATRO MARCO CAMAROTTI (SESC SANTO AMARO)

\$ R\$ 30 | R4 15 () 50min 12





> CONFIRA MAIORES INFORMAÇÕES NA PÁGINA 16





















OFICINAS

fotos: Rosário Silva





O PRAZER DO TEXTO

Orientador: Carlos Paulo Comuna Teatro de Pesquisa
(Lisboa/Portugal)

Período: 09 a 21 de janeiro de

Período: 09 a 21 de janeiro de 2017 (segunda-feira a sábado), das 15 às 17h, no Teatro Barreto Júnior

Duração total: 24h

Vagas: 16

Investimento: R\$ 100,00 Inscrição: apresentação de currículo e uma carta de intenção para circogodotdeteatro@ gmail.com

Voltada a todas as pessoas ligadas à expressão oral (professores, estudantes, atores, etc.), a oficina pretende abordar técnicas de leitura, o uso da respiração, da voz e da articulação, a análise dramatúrgica, a concentração e o prazer, com uma apresentação pública ao final.

OFICINA TEATRAL INTERPRETAÇÃO/ENCENAÇÃO

Orientador: João Mota - Comuna Teatro de

Pesquisa (Lisboa/Portugal)

Período: 09 a 21 de janeiro de 2017 (segunda-feira a sábado), das 10 às 13h, no Teatro

Barreto Júnior **Duração total:** 36h

Vagas: 16

Investimento: R\$ 150,00

Inscrição: apresentação de currículo e uma carta de intenção para circogodotdeteatro@ gmail.com

O objetivo da oficina é alcançar o essencial através de exercícios de improvisação; passar da cultura exterior à interior e da pessoa interior à individualidade; trabalhar sobre o corpo e seus gestos sem acreditar na expressão corporal como um fim em si mesmo; pesquisar os sons como meio de expressão, sem partir do princípio que se elimina a linguagem habitual; usar a improvisação livre para melhor se aprender a relação entre a verdade da forma de expressão e a qualidade da comunicação; e evitar o narcisismo perigoso.

WORKSHOP

INTERCÂMBIO DE GESTÃO CULTURAL: MODOS DE FAZER

Orientadores: Eduardo Okamoto e Daniele Sampaio (Campinas/SP)

Dia 22 de janeiro de 2017 (domingo), das 14 às 18h, na sala multimídia da Caixa Cultural Recife (Av. Alfredo Lisboa, 505, Praça do Marco Zero, Bairro do Recife), com entrada franca. Informacões: 3421 8456

Um diálogo com artistas, gestores de espaços e/ou coletivos de pesquisa em teatro sobre estratégias de viabilização de criações cênicas em contextos com pouca ou nenhuma política pública de fomento às artes, ou seja, a produção cultural como modo de viabilizar a criação, a circulação e a fruição de bens simbólicos.

Satisfeita, Yolanda?

Acesse o blog para conferir críticas, entrevistas e notícias do Janeiro de Grandes Espetáculos

www.satisfeitayolanda.com.br

OFICINA

TEATRO DO BRINCAR



foto: Clélio Tomaz

Orientadora: Márcia Cruz – Cia. Maravilhas (Recife/PE)

Período: 24 a 27 de janeiro de 2017 (terça a sexta-feira), das 14 às 17h, na Caixa Cultural Recife (Av. Alfredo Lisboa, 505, Praça do Marco Zero, Bairro do Recife), para crianças dos 9 aos 13 anos

Investimento: R\$ 120,00

Inscrição: ciamaravilhas@gmail.com
Pré-requisito: usar roupas adequadas para o
trabalho físico

A proposta é uma vivência lúdica na linguagem do teatro. Na dinâmica, os participantes serão introduzidos à lógica do jogo teatral e aos conceitos básicos desta linguagem, transitando entre os princípios do brincar: a consciência corporal (eixo e base) e a respiração; as relações entre o tempo e o ritmo; a presença e a integração com o outro; a energia; as emoções e, por fim, o improviso. O objetivo é proporcionar a cada um dos envolvidos uma experiência alegre e significativa com o teatro.

O MATREIRO SEBÁ E SUAS APRONTAÇÕES

Por duas vezes Sebá nos deu um grande susto durante o **Janeiro de Grandes Espetáculos**. A primeira em 2006, quando veio ao Teatro de Santa Isabel com a peça *Olha Pro Céu, Meu Amor*, exatamente no período em que lutava contra um câncer. O segundo susto aconteceu em 2013, quando passou mal horas antes da peça *Auto das 7 Luas de Barro* e por pouco não desistiu da apresentação no Teatro Barreto Júnior.

Felizmente, pôde mostrar em ambas o grande intérprete que é. Ator, mamulengueiro e produtor, Sebastião Alves (Sebá) nasceu em Sertânia, e desde pequeno trabalhou como catador de algodão, padeiro ou entregador de pães. Partiu para o Rio de Janeiro com o sonho de ser artista, mas só conseguiu emprego nas obras do Metrô. O envolvimento com o teatro aconteceu em 1979, quando mudou-se para Caruaru e foi chamado para atuar na peça Solte o Boi na Rua, com o Grupo de Teatro Ivan Brandão

Mas foi no Grupo Feira de Teatro Popular, de Vital Santos, que encontrou seu lugar. Também apaixonado pelo mamulengo, transformou sua própria casa no Teatro Garagem Mamusebá, posteriormente com outro palco no centro de Caruaru, além de ter criado a Cia. Pernas Prá Circular, com encenações em pernas de pau. É por essas e outras que Sebá tinha que ser o nosso grande homenageado. Avante, guerreiro! Mas sem outros sustos







OLHA PRO CÉU, MEU AMOR

GRUPO FEIRA DE TEATRO POPULAR I CARUARU/PE

Compositor elogiado em Caruaru, Bom Cabelo viaja para o Rio de Janeiro com um sonho: encontrar o "Rei" Roberto Carlos e levá-lo a gravar algumas de suas músicas. Vai mesmo é viver de subemprego e sobreviver às custas das cartas semanais da mãe Guió, chorando tantas saudades e vendo o desmoronamento do seu núcleo familiar. Esta peça, estreada em sua versão original no ano de 1983, é uma das mais elogiadas obras do saudoso dramaturgo e diretor Vital Santos.

Texto, direção, projeto de iluminação e cenografia: Vital Santos. Trilha sonora: Jadilson Lourenço. Coordenador de cena: Gabriel Sá. Figurinos: Iva Araújo. Confecção de figurinos: Sónnia Cursino. Confecção de cenário: Gilmar Teixeira. Montagem de palco e luz: Edu Oliveira, Marcelo Mota e Gilmar Teixeira. Execução de luz, assistente de produção e direção: Edu Oliveira. Sonoplastia: Marcelo

Mota. Contrarregragem: Zi Rodrígues. Produção: Sebá Alves Músicos: Jadilson Lourenço, Felipe Gonçalves, João Vítor Lourenço (violões) e Carlinhos Aril (percussão). Elenco: Sebastião Alves (Sebá), Jô Albuquerque, Adeilza Monteiro, Luzia Feitosa, Charlene Santos, Gabriel Sá, Walter Reis, Rafael Amâncio, Ary Valença, Matheus Silva e Gilmar Teiveira



🛗 13 JAN	SEXTA	19h
🛗 14 JAN	SÁBADO	18h

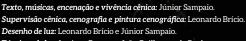
TEATRO MARCO CAMAROTTI
 (SESC SANTO AMARO)

\$ R\$ 30 | R\$ 15 (1) 50min 12

O CHURRASCO

ENTREtanto TEATRO I VALONGO/PORTUGAL

Em algum lugar, aparece do nada um estranho churrasqueiro, filho do cornudo com a vaca, possuidor de dois "eu" e um Encosto, com sonho de ser... e a realidade de fazer churrasco. O churrasqueiro, batizado com o nome de Auschwitz, após arrotar no seio esquerdo da sua mãe, carrega o seu próprio nome como Cristo carrega a cruz. Não podendo lutar contra o destino traçado pelas Parcas, este estranho churrasqueiro aguarda, sempre a lutar com o seu "anjo da guarda", a chegada da carne, como as personagens de Beckett esperam Godot. A espera, a procura e o nada!



Técnicos de luz: Luciana Raposo e João Guilherme de Paula.



TIJOLOS DE ESQUECIMENTO

ACUPE GRUPO DE DANÇA I RECIFE/PE

Uma imersão no imaginário urbano a partir da obra "Cidades Invisíveis", do escritor italiano Ítalo Calvino, onde a cidade deixa de ser um conceito geográfico para se tornar o símbolo complexo e inesgotável da existência humana. A memória, as identificações, as disputas, as ruas, becos e esquinas, o afeto, o abandono, a transgressão e as contradições estão neste trânsito congestionado, desordenado, pertencente ao espaco urbano.

Direção: Paulo Henrique Ferreira. Coreografias: O grupo em processo colaborativo. Direção de arte: Marcondes Lima.

Dramaturgia e texto: Flávia Gomes. VJ e criação de vídeos: Alberto Saulo. Sonoplastia: Rodrigo Porto Cavalcanti. Iluminação: Luciana Raposo. Intérpretes-criadores: Anne Costa. Henrique Braz. Jadson Mendes. Silas Samarky e Valéria Barros.

🛅 13 JAN	SEXTA	20h
TEATRO I	DE SANTA ISAB	EL
B\$ 40 LB	\$ 20 (M) 1H30	

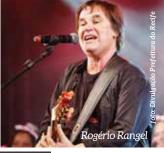
MEU FORRÓ – HOMENAGEM A ACCIOLY NETO

SOCIEDADE DOS FORROZEIROS PÉ DE SERRA E AI I RECIFE/PE

O show homenageia o cantor e compositor Accioly Neto, natural de Goiana, falecido no ano 2000, autor de sucessos como "Espumas ao Vento", "Lembrança de Um Beijo" e "A Natureza das Coisas", entre tantas outras canções. Reunindo amigos no palco, a apresentação musical aproveita o relançamento este ano do último CD gravado por Accioly Neto, ainda em 2001, intitulado "Meu Forró", pela gravadora Special, agora sob a iniciativa da Passadisco. O projeto também vem valorizar o ritmo mais regional e vinculado à nossa tradição cultural, o forró pé-de-serra, oferecendo ao público o que de melhor existe no gênero.

Produção: Tereza Accioly. Supervisão: Luciana Dantas. Direção cênica: Talitha Accioly. Direção técnica: Tereza Accioly e Luciana Dantas. Iluminação: Natalie Revôredo. Músicos: Petrúcio Amorim, Rogério Rangel, André Macambira, Irah Caldeira e Santanna, o Cantador, Bia Marinho e o grupo Em Canto e Poesia.















CABARÉ DA HUMANIDADE

NIÑO DE ARTES LUIZ MENDONÇA I RIO DE JANEIRO/RI

Comédia musical que resgata a estrutura do teatro de revista, utilizando-se da história, da sátira, da picardia, dos acontecimentos do cotidiano e muita música para criticar, de forma bem-humorada, a sociedade atual. No enredo, Deus e Lúcifer empreendem um embate desde a expulsão deste último do Reino dos Céus até os dias atuais, passando pela pré-história, Grécia, Roma, Idade Média, Renascimento, Iluminismo e Revolução Industrial, e tocando em temas como a aristocracia, a burguesia e o proletariado, guerras mundiais, cinema, teatro e atualidades. Tudo isso acontecendo num famoso inferninho da Lapa, o Cabaré de Madame Satã.

Texto: Luiz Carlos Niño. Músicas: Luiz Carlos Niño e Núbia Moreira. Direção: Ilva Niño e Josué Soares. Direção musical: Lucina. Coreografia: Jandir Di Angelis. Cenografia: Vera Monteiro. Iluminação e operação de som: Josué Soares. Operador e montador de luz: Celso Rodrigues. Arranjos musicais: Lucina e Saulo Battesini. Vinhetas musicais: Beto Menezes. Produção musical e instrumentos: Saulo Battesini Visagismo: Ilva Niño. Elenco: Ilva Niño, Bruno de Aragão, Flávio Lázaro, Júlio Wenceslau, Márcia Valéria, Rita Grego, Rodrigo Telles e Vera Monteiro.

🛗 13 JAN	SEXTA	20h	
(iii) 14 JAN	SÁBADO	20h	
TEATRO LUIZ MENDONÇA (PARQUE DONA LINDU)			



BÃO PRETO

🖀 14 JAN	SÁBADO	16h30	
🛗 15 JAN	DOMINGO	16h30	
TEATRO APOLO			

② 1

\$ R\$ 20 | R\$ 10

|--|

COMUNA TEATRO DE PESQUISA I LISBOA/PORTUGAL

Numa sociedade em ruínas, em que reina o terror da guerra e a agressão brutal que covardemente destrói tudo, a vida torna-se uma impossibilidade. Contudo, entre as ruínas e a desordem, nasce sempre uma esperança jovem, e sempre nova, que acorda e desperta todos os dias para contrariar aquele horror. O Bão, personagem criada por João Mota e agora recriada por Miguel Sermão, acredita que do nada se pode sonhar e fazer o futuro; e que temos de alimentar sempre a criança que habita em nós. Precisamos gostar de nós próprios para assim podermos estar com os outros. É urgente acreditar e transgredir, porque a revolução começa na gente.



Versão cênica e encenação: João Mota. Direção técnica e músico: Hugo Franco. Técnico de montagem: Paulo Serra. Apoio ao guarda-roupa: Madalena Rocha. Assistência geral: Cremilde Paulo. Gabinete de produção Comuna: Rosário Silva e Carlos. Bernardot Produção executiva da itinerância: Andrēzza Alves e Rosário Silva. Intérprete: Miguel Sermão.





















2512 PROJETO PO CONTRIPILADO NO CORTAS CONEXÃO OJETURA BRADA, RETRICÁMBICO M 1/2014

TERROR E MISÉRIA NO TERCEIRO REICH - O DELATOR

CIRCUS PRODUÇÕES ARTÍSTICAS I RECIFE/PE

Obra escrita entre 1935 e 1938 pelo dramaturgo e poeta alemão Bertolt Brecht fazendo uso de recortes de jornal, notícias recebidas da resistência – ele vivia então na Dinamarca –, rádio ou qualquer forma que pudesse levar a informação além das fronteiras do Reich. A partir do trecho "O Delator", sobre um casal de classe média em busca do filho que saiu de casa, exatamente quando a Alemanha vive a opressão do ditador Hitler, Brecht nos força a enxergar, mais do que o retrato de uma década mergulhada em equívocos, a decadência de toda uma sociedade sufocada pelo terror.

Texto: Bertolt Brecht. Encenação, adaptação e produção executiva: José Francisco Filho. Assistente de direção e sonoplastia: Ricardo Vendramin. Iluminação: Eron Villar. Direção de arte: Eduardo Ferreira. Elenco: Germano Haiut e Stella Maris Saldanha.

🛗 14 JAN	SÁBADO	18h
(iii) 15 JAN	DOMINGO	18h
(a) 21 JAN	SÁBADO	18h
(m) 22 JAN	DOMINGO	18h
28 JAN	SÁBADO	18h
29 JAN	DOMINGO	18h
_		

TEATRO ARRAIAL ARIANO SUASSUNA







14 JAN SÁBADO 20h

TEATRO DE SANTA ISABEL

\$ R\$ 40 | R\$ 20 (1) 1H30 L

MISTURA FINA – ELYANNA CALDAS, SPOK E CLAUDIONOR GERMANO

PAULO DE CASTRO PRODUÇÕES ARTÍSTICAS I RECIFE/PE

Neste show musical, a abertura fica com a premiada pianista Elyanna Caldas visitando a obra de Ernesto Nazareth. Na sequência, o maestro Spok, acompanhado por quatro músicos, revela o caráter mais intimista do seu Quinteto Spok num repertório repleto de frevos de rua, canção e bloco, baiões, caboclinhos e cirandas, em roupagem onde a liberdade dos instrumentistas também se faz presente. E, para encerrar esta "Mistura Fina", o cantor Claudionor Germano entra em cena tendo como convidados Expedito Baracho, Bozó, Beto do Bandolim e George Rocha para interpretar canções do mestre Capiba.

Direção geral e produção: Paulo de Castro. Músicos: Elyanna Caldas (piano), Spok (sax), Adelson Silva (bateria), Renato Bandeira (viola), Beto Hortis (sanfona), Hélio Silva (baixo), Claudionor Germano (voz), Expedito Baracho (voz), Beto do Bandolim (bandolim), Bozó (violão de 7 cordas) e George Rocha (percussão).



BRINQUEDOS & BRINCADEIRAS

CHOCOLATE PRODUÇÕES ARTÍSTICAS I RECIFE/PE

Inspirada no cotidiano da infância, a montagem trata da importância da amizade a partir das brincadeiras de cinco crianças que discutem assuntos, temores, desejos e sonhos do universo infantil. Num cenário com referências lúdicas de uma cidade para lá de colorida e utilizando brinquedos como mote para o jogo cênico entre elas, o público vai acompanhando uma sucessão de músicas autorais e cantigas conhecidas de domínio público, numa mistura com passos dos ritmos modernos e da cultura popular nordestina. E tudo é motivo para se divertir!

Texto e letras das músicas: Rosa Félix e Jorge Féo. Direção cênica, produção executiva e concepção de cenário e figurinos: Jorge Féo. Direção musical, arranjos e instrumentação: Henrique Macedo. Coreografias: Jennyfer Caldas. Confecção de cenário e adereços: Henrique Celibi, Antônio Olivier e Sara Paixão. Confecção de figurinos: Henrique Celibi. Iluminação: Antônio Antunes e Jorge Washington Música. "Garotada do Brasil": Palhaço Chocolate. Produção geral: Chocolate Produções Artísticas e Teatro Boa Vista. Elenco: Ulisses Dornelas, Gabriela Melo, Gabriela Amarela, Tarcísio Vieira, Ítalo Lima, Beatriz Cavalcanti, Alessandra Santos, Ariane Gomes. Eddy Barbosa, Henrique Braz, Jares Santos e Jorge Kildery.

15 JAN DOMINGO 19h					
TEATRO LUIZ MENDONÇA (PARQUE DONA LINDU)					
A 24 40 24 40 A 41 40 10					

BACNARÉ: 31 ANOS DE RESISTÊNCIA

BALÉ DE CULTURA NEGRA DO RECIFE (BACNARÉ) I RECIFE/PE

O Balé de Cultura Negra do Recife (Bacnaré) traz para o palco um espetáculo impactante com a essência da matriz africana cenicamente preservada, proporcionando ao público uma experiência sensorial única e inesquecível. A obra coreográfica, com trilha sonora ao vivo e cenas de quatro montagens anteriores, "Plural Brasil", "Sangue Africano", "Sons da África" e "Memórias", mostra um pouco das histórias de luta para manter a cultura negra e popular sempre viva na cabeça e no coração das pessoas.

Direção: Tiago Batista Ferreira Coreografias: Antônia Batista e Tiago Batista Ferreira. Figurinos: Antônia Batista. Assistência de figurinos: Gustavo Gomes, Heloneide da Silva, Jaqueline Pascoal e Júlio Roberto. Confecção e adereços: O elenco. Produção: Camila Moraes de Oliveira e Tiago Batista Ferreira. Músicos: Caio César da Silva, Carlos Alberto da Silva, José Rinaldo Alves e Márcio da Silva. Ballarinos: Alessandro Bernardino de Albuquerque, Alexsandro de Oliveira, Alzenita Alves, Camila Moraes de Oliveira, Elexsandro Lopes, Emille de Souza, Everton de Lima, Gláucia Conti, Gustavo Gomes, Heloneide da Silva, Janaína Ramos, Jaqueline Pascoal, José Rinaldo Alves, Juan Nascimento, Júlio Roberto, Kassandra Leite, Islene dos Santos, Leandro da Silva, Mickaella de Melo, Milena da Silva, Mirela da Silva, Raquel dos Santos, Sandro Pascoal, Reginaldo de Miranda, Thamires Bezerra. William da Costa e Rosendo Francisco. Para sempre presente no coração de todos: Ubiracy Ferreira.



AO AMOR, ONDE O AMOR FOI DEMAIS – DALVA TORRES

PAÓ PRODUÇÃO & COMUNICAÇÃO I RECIFE/PE

Neste show, a cantora, compositora e instrumentista Dalva Torres canta um dos mais emblemáticos compositores do Brasil, o recifense Antônio Maria, e convida o intérprete Xico de Assis. Juntos, os dois desfilarão uma louvação/tributo a um "Brasileiro Profissão Esperança", a um "Menino Grande" que enganosamente escreveu que ninguém o amava, que ninguém o queria... Mas ele amava a noite que, com largueza, correspondia a esse afeto.

Repertório: Dalva Torres e Gonzaga Leal. Direção cênica, roteiro, cenografia e figurino (estilo): Gonzaga Leal. Direção musical, regência e arranjos: Caca Barreto. Criação de luz e operação: Natalie Revôredo. Vídeo: Ítalo Lima. Técnico de som: Júnior Evangelista. Roadie: Josué Silva. Produção geral: Jorge Féo. Músicos: Maurício César (piano), Bozó Sete Cordas (violão), Alexandre Rodrigues (clarinete e sax), Caca Barreto (contrabaixo) e Tomás Melo (percussão). Intérpretes: Dalva Torres e Xico de Assis (participação especial).





A MULHER MONSTRO

S.E.M. CIA. DE TEATRO (SENTIMENTO, ESTÉTICAS E MOVIMENTO) I RECIFE/PE

A peça trata a atualidade político-social do Brasil através da figura de uma burguesa perseguida pela própria visão intolerante da sociedade, sem saber lidar com a solidão e as relações num tempo de ódio e golpe vistos sem vergonha. Baseada no conto "Creme de Alface", de Caio Fernando Abreu, escrito na ditadura militar e ainda tão atual, a montagem traz ainda uma colagem de opiniões da internet, ruas e posturas de figuras públicas para revelar esta mulher monstro fabricada pelas grandes cidades.

Dramaturgia, encenação, cenografia, figurino e atuação: José Neto Barbosa Iluminação: Sérgio Gurgel Filho e José Neto Barbosa Maquiagem: Diógenes e José Neto Barbosa Assistência de cenografia e palco: Anderson Oliveira Sonoplastia e desenho de som: Ágata Marcomini, Diógenes, José Neto Barbosa e Mylena Sousa



A RÃ

CIA. ANIMATOS INVICTUS I OLINDA/PE

As paredes respiram, modificando-se, e abrem espaço para as cenas que vão surgindo neste espetáculo bastante sensorial. Dois guardiões guiam o público por esse labirinto vivo enquanto contam a história do conto "A Rã", de Hermilo Borba Filho, e filosofam sobre o medo atra-vés de excertos de Goethe, Poe, Lorca e Shakespeare, entre outros autores.

Encenação: Luiz Manuel Dramaturgia (a partir das obras de Hermilo Borba Filho, Aristófanes, Edgar Alan Poe, Shakespeare, Goethe, Osman Lins e Federico García Lorca): Monalisa Rios e Luiz Manuel. Direção musical: Luiz Manuel e Alexandehn. Direção de arte e Contrarregra: Charles Eugênio. Contrarregra: Evandro de Mesquita. Iluminação: Natalie Revorêdo. Guitarra (composição de arranjos e gravação): Marcelo Ferreira. Designer de som/operador de áudio: Alexandehn. Produção executiva: Naruna Freitas. Elenco: Claudio Lira e Diego Lucena.

17 JAN TERÇA

TEATRO DE SANTA ISABEL

\$ R\$ 40 | R\$ 20 (\) 1h20 \[\]

ARSÊNICO -**ROMERO FERRO**

O show integra a "Arsênico Tour" do do de "Arsênico", gravado no Fábrica Estúdios, produzido pelo produtor 2016. "Arsênico" é composto de 10 rock, dance music e mais diversas natural de Garanhuns (PE), comea capa do jornal carioca "O Globo" como Direcão: Maurício Spinelli Silveira. Make: Monique Caire. Aquino Roadie: Mário Zappa. Produção geral: Maurício Spinelli, Músicos: Romero Ferro

foto: Lana Pinho

17 JAN	TERÇA	20h
24 JAN	TERÇA	20h

TEATRO ARRAIAL ARIANO SUASSUNA

\$ R\$ 20 | R\$ 10 **()** 45min 12

MICROCLIMA

IARA CAMPOS I RECIFE/PE

A partir da dança, uma visão sobre estar numa cidade que parece o cenário de um filme distópico: ilhas de calor insuportáveis, trânsito caótico, a natureza que é menosprezada aumentando o mal-estar físico e mental, uma população vítima das políticas públicas e agente das suas próprias escolhas... Como disse René Char: "Movo-me numa paisagem onde revolução e amor fazem discursos desconcertantes".





HOMENAGEM A JOÃO VILLARET

COMUNA TEATRO DE PESQUISA I LISBOA/PORTUGAL

João Villaret foi, pelo seu talento, o seu rigor, a sua grande exigência e, sobretudo, pelo grande amor que tinha pela nossa língua, uma figura fundamental da cultura portuguesa do século XX, que soube, como muito poucos, dignificar a atividade do ator em Portugal e dar-lhe uma dimensão ímpar no panorama teatral português de então. Este espetáculo, com dois atores e um músico, pretende recriar algumas das principais peças que compõem a carreira deste ator e divulgador de poesia. É, também, um reencontro com aquilo que a revista à portuguesa teve de melhor na sua qualidade e ousadia, e que a tornou o gênero de teatro mais popular em Portugal durante mais de 80 anos consecutivos.

Concepção: Carlos Paulo. Interpretação: Carlos Paulo e Tânia Alves. Músico: Hugo Franco. Direção técnica: Hugo Franco. Técnico de montagem: João Monteiro, Gabinete de produção Comuna: Rosário Silva e Carlos Bernardo, Produção executiva da itinerância: Andrêzza Alves e Rosário Silva, Produção local Recife: Companhia Circo Godot de Teatro.





















THE DAY WAS A THE COMPANY AND ADD THE ACCURATE TO A THE PARK THE P

(a) 18 JAN

QUARTA

TEATRO MARCO CAMAROTTI (SESC SANTO AMARO)

R\$ 30 | R\$ 15 (1) 1h30

OS SUPERFICIAIS

CIA. ETC. I RECIFE/PE

O irreverente espetáculo propõe um jogo ou uma brincadeira que aposta na tão recorrente exposição pessoal, na cópia compartilhada como original, na velocidade e volume da informação, na superficialidade do conteúdo, na interrupção das ações e na dificuldade de manter um só foco de atenção. Do balé de repertório, carnaval, ao programa de auditório, os superficiais vão misturando, interrompendo, passando por cima, juntando destrocos e espalhando confetes em cima disso tudo que compõe nossas memórias.



18 JAN QUARTA 20h

TEATRO DE SANTA ISABEL

S R\$ 40 | R\$ 20 (1) 1h20 L

PORCELANA - ALAÍDE COSTA E GONZAGA LEAL

PAÓ PRODUÇÃO & COMUNICAÇÃO I RECIFE/PE

Dois artistas unidos pela arte, pela amizade e pelo tempo num show que realizam há mais de dez anos, agora traduzido em CD. Entre a paixão e o poema, a carioca Alaíde Costa e o pernambucano Gonzaga Leal cantam não os seus ofícios, mas os seus vícios. Humano, sobre humano, por isso recorrem à poética de Capiba, Zé Miguel Wisnik, Caetano Veloso, Alceu Valença, Consuelo de Paula, Socorro Lira, João Cavalcanti, entre outros. Cantam por necessidade de se expressarem, de se dizerem, de nos dizer. O show também comemora os 80 anos de uma das mais importantes artistas



Repertório e intérpretes: Alaíde Costa e Gonzaga Leal. Direção cênica, roteiro, cenografia e figurino dos artistas e músicos (estilo): Gonzaga Leal. Assistente de direção cênica: Ceronha Pontes. Direção musical e regência: Cláudio Moura. Arranjos: Maurício César, Adilson Bandeira e Marcos. FM Criação de luz e operação: Cleison Ramos. Vídeo: Ítalo Lima. Técnico de som: Júnior Evangelista. Roadie: Josué Silva. Produção geral: Jorge Féo. Músicos: Maurício Cesar (piano), Cláudio Moura (violão), Alexandre Rodrigues (clarinete e sax), Adilson Bandeira (clarinete), Aristide Rosa (viola nordestina), Fabiano Menezes (violoncelo), Júlio César Mendes (acordeon), Marcos FM (contrabaixo), Tomás Melo e George Rocha (percussão).

🛗 18 JAN	QUARTA	20h
25 JAN	QUARTA	20h

TEATRO ARRAIAL ARIANO
SUASSUNA

\$ R\$ 30 | R\$ 15 (55min 12



PARÊA TEATRO E JANELA PROJETOS I RECIFE/PE

Um velho guardador de mistérios divide suas histórias, memórias, sonhos e devaneios com os que passam por sua casa. Entre a loucura e a sanidade, este homem é um velho Mateus de cavalo-marinho já afastado da brincadeira, mas que diante de um público retoma a energia do palhaço que foi para encenar e reencenar seu inferno peculiar. Inspirado num relato feito por Martelo – um dos mais antigos Mateus de cavalo-marinho de Pernambuco –, o monólogo se conecta com a sabedoria popular de muitas figuras que nos cruzam o caminho e apresenta uma história cheia de realismo fantástico.



Texto e interpretação: Cláudio Ferrário.
Direção: Déa Ferraz.
Trilha sonora original: Rafa Agra.
Iluminação: Rodrigo Oliveira.
Sonoplastia: Marcelo Sampaio.
Cenotécnico: Mário Almeida.
Produção executiva: Dida Maia e Fernanda Ferrário.

TEATRO MARCO CAMAROTTI (SESC SANTO AMARO)

R\$ 30 | R\$ 15



16

19h

O MASCATE, A PÉ RAPADA **E OS FORASTEIROS**

CIA. DE ARTES CÍNICAS COM OBJETOS I PAULISTA/PE

Divertido espetáculo que se utiliza da linguagem do teatro de objetos para contar uma versão histórica/fictícia sobre as cidades de Olinda e Recife. Na trama, as duas cidades são um casal (Olinda, a mulher, e Recife, o homem) que com a chegada de forasteiros exploradores (Portugal e Holanda) se vê corrompido por sentimentos de ganância e cobiça. Uma disputa de poder então se estabelece por longo período de tempo, causando desdobramentos cômicos e inusitados.

Texto e atuação: Diógenes D. Lima. Supervisão artística: Marcondes Lima e Jaime Santos. Coreografias: Jorge Kildery. Adereços: Triell Andrade e Bernardo Júnior. Iluminação: Játhyles Miranda. Execução de iluminação: Rodrigo Oliveira. Execução de sonoplastia: Júnior Melo. Cenotécnico: Gustavo Oliveira. Gerente de produção: Luciana Barbosa.

foto: Toni Rodrigues

CÊNICAS DE PERNAMBUCO

200



SHEYLA COSTA NA PELE DE ELIS E MAIS

ASSOCIAÇÃO SATÉLITE I OLINDA/PE

A compositora, intérprete e multiinstrumentista Sheyla Costa, após duas décadas morando na França, apresenta um show relembrando momentos da "Pimentinha" Elis Regina e outras releituras irreverentes de grandes clássicos da música brasileira e francesa, indo do frevo a Chico Science, passando por Edith Piaf. Revela, assim, o encontro de suas culturas musicais. O público também poderá apreciar seu trabalho autoral, com influências múltiplas de todo um percurso artístico e pessoal construído ao longo de 33 anos de carreira, onde a expressividade e força feminina e masculina coexistem harmonicamente.

Músicos: Sheyla Costa (voz e violão), Rodrigo Souza (guitarra elétrica), Ryvson Lacerda (teclado), Filipe de Lima (baixo) e Diego Silva Barros (bateria). *Participação especial*: Mahatma (acordeon), André Cruz (guitarra) e Ibrahin Genuíno (trombone).

🖀 19 JAN	QUINTA	20h	
20 JAN	SEXTA	20h	
🛗 21 JAN	SÁBADO	20h	
ESPAÇO O POSTE			
\$ R\$ 30 R	15 (1) 1h	П	

HISTÓRIAS BORDADAS EM MIM

AGRINEZ MELO I RECIFE/PE

Um baú, uma borboleta e uma conversa... É assim que se inicia este espetáculo que é um convite para um chá com tareco e um aninhavar de histórias. A personagem é por acaso a própria atriz e, sentada em um baú, conta histórias que viveu em sua vida, bebe da fonte de uma pesquisa no griot, que oralmente inclui o público nas histórias. Uma pausa para um chá, uma música e um mergulho nas histórias de alegrias, amor, dor, morte, vida e saudade...

Atuação, produção, dramaturgia, figurino, cenografia e direção: Agrinez Melo. Assessoria em dramaturgia: Ana Paula Sá. Assessoria em direção: Naná Sodré, Quiercles Santana e Samuel Santos. Concepção musical: Cacau Nóbrega e Talles Ribeiro. Sonoplastia: Talles Ribeiro Assessoria em toadas: Maria Helena Sampaio (YaKêkêrê do Terreiro Ilê Oba Aganju Okoloyá). Maquiagem: Vinícius Vieira. Aderecista: Álcio Lins. Cenotécnico: Felipe Lopes. Execução figurino: Agrinez Melo e Vilma Uchôa. Assistente de produção: Nayara Oliveira.







COMUNA TEATRO DE PESQUISA I LISBOA/PORTUGAL

Baseado no "Livro do Desassossego", de Bernardo Soares e Fernando Pessoa, este monólogo é interpretado por um ator (Carlos Paulo) e um músico (Hugo Franco). O próprio Fernando Pessoa será o músico, sem palavras, mas recorrendo aos mais variados instrumentos preencherá silêncios, anunciará as mudanças, marcará os ritmos — maestro por excelência — dos seus heterônimos. O ator representa seis personagens que compõem o caleidoscópio de vivências da obra literária: o Escriturário, a Criança, o Mendigo, o Palestrante, Homem/Mulher e Revoltado, numa reflexão sobre um século que teve em Fernando Pessoa um dos seus maiores expoentes, pela clareza, inteligência e a frieza com que soube interrogar e interrogar-nos.

Autoria: Bernardo Soares e Fernando Pessoa. Adaptação: Carlos Paulo. Versão cênica e encenação: João Mota. Operação de luz e som: Paulo Graça. Técnico de montagem: João Monteiro. Gabinete de produção Comuna: Rosário Silva e Carlos Bernardo. Produção executiva da itinerância: Andrêzza Alves e Rosário Silva. Produção local Recife: Companhia Circo Godot de Teatro. Trilha sonora e músico: Hugo Franco. Figurinos e interpretação: Carlos Paulo. Personagem muda: Miguel Sermão e João Monteiro.





















"ROGRAMAÇÃO 2017

TE PRELETO FOI CONTORNADO NO COTAL CONEXÃO CLETURA BRADA, RESIGNABICIA M SQUA

ganeiro espetacitos	TEATRO DE SANTA ISABEL 81 3355.3322	TEATRO APOLO 3355.3320	TEATRO HERMILO BORBA FILHO 3355.3321	TEATRO MARCO CAMAROTTI 3216.1728	TEATRO LUIZ MENDONÇA 3355.9821	TEATRO ARRAIAL ARIANO SUASSUNA 3184.3057
12 JAN QUINTA	Olha Pro Céu, Meu Amor 20h					
13 JAN SEXTA	Meu Forró – Homenagem a Accioly Neto 20h		Tijolos de Esquecimento 20h	O Churrasco (PT) 19h	Cabaré da Humanidade (RJ) 20h	
14 JAN SÁBADO	Mistura Fina - Elyanne Caldas, Spok e Claudionor Germano 20h	Bão Preto (PT) 16h30		O Churrasco (PT) 18h	Cabaré da Humanidade (RJ) 20h	Terror e Miséria no Terceiro Reio - O Delator 18h
15 JAN DOMINGO	Ao Amor, Onde O Amor Foi Demais - Dalva Torres 19h	Bão Preto (PT) 16h30	A Rā 20h30	A Mulher Monstro 19h	Bacnaré: 31 Anos de Resistência 19h	Terror e Miséria no Terceiro Reic - O Delator 18h
16 JAN SEGUNDA						Medéa - O Evangelho (Leitura) 20h
17 JAN TERÇA	Arsēnico - Romero Ferro 20h		Homenagem a João Villaret (PT) 20h			Microclima 20h
18 JAN QUARTA	Porcelana - Alaíde Costa e Gonzaga Leal 20h		Homenagem a João Villaret (PT) 20h	Os Superficiais 19h		Martelada 20h
19 JAN QUINTA		Sheyla Costa na Pele de Elis e Mais 20h		O Mascate, a Pé Rapada e Os Forasteiros 19h		
20 JAN	Do Desassossego (PT) 20h		Segunda Pele 20h		Estesia 20h30	Pa(ideia) - Pedagogia da Libertação 20h

ESPAÇO O POSTE 9.8649,6713 / 9.8484.5421	ESPAÇO EXPERIMENTAL 3224,1482	ESPAÇO CÊNICAS 9 9609.3838	TEATRO BARRETO JUNIOR 3355.6398	TEATRO BOA VISTA ICOLÉGIO SALESIANOI 2129.5961	TEATRO RUI LIMEIRA ROSAL SESC CARUARUI 3721.3967
				Brinquedos & Brincadeiras 10h	
					Cabaré da Humanidade (RJ)
					Cabaré da
Histórias Bordadas					Humanidade (RJ) 20h
em Mim 20h					O Churrasco
em Mim 20h					(PT) 20h

ganetro espetaculos	TEATRO DE SANTA ISABEL B1 3355.3322	TEATRO APOLO 3355.3320	TEATRO HERMILO BORBA FILHO 3355.3321	TEATRO MARCO CAMAROTTI 3216.1728	TEATRO LUIZ MENDONÇA 3355.9821	TEATRO ARRAIAL ARIANO SUASSUNA 3184,3057
21 JAN SÁBADO	Para Núbia, Com Amor, Cristina 20h	OE (SP) 18h	Amor, Segundo as Mulheres de Xangó 20h	O Principe Feliz, Oscar Wilde (PT) 1th e 16h30		Terror e Miséria no Terceiro Reici - O Delator 18h
22 JAN DOMINGO	Memória em Cena - Balé Popular do Recife 40 Anos 19h	OE (SP) 20h	Amor, Segundo as Mulheres de Xangô 20h	DORalice 16h30	Picadeiro Pernambuco - A Tradição Milenar 16h30	Terror e Miséria no Terceiro Reid - O Delator 18h
23 JAN SEGUNDA						Três Tristes Gregas (Leitura) 20h
24 JAN TERÇA	Sons da Latada 20h		Puro Lixo 20h			Microclima 20h
25 JAN QUARTA	Margareth Menezes em Mestres do Mundo 20h30		Zumba 21h	Alguém Pra Fugir Comigo 19h	Důvido 20h	Martelada 20h
26 JAN	Angu de Canções 20h	Severinos, Virgulinos e Vitalinos 20h	Enchente 20h	Alguem Pra Fugir Comigo 19h		
27 JAN					Zé da Flauta e Ave Sangria - Noite da Psicodelia Nordestina 2th	H(eu)stória – O Tempo em Trans 20h
28 JAN sábado	O Avesso do Claustro (SP) 20h	Ossos 18h	Stereo Franz (SP) 20h	Vento Forte Para Água e Sabão 16h30		Terror e Miséria no Terceiro Reic - O Delator 18h
29 JAN	O Avesso do Claustro (SP) 18h	Viva La Vida 20h	Stereo Franz (SP) 18h	Olhos de Café Quente 17h E 19h	Chico e Flor Contra Os Monstros na Ilha do Fogo 16h30	Terror e Miséria no Terceiro Reio - O Delator 18h

ESPAÇO O POSTE	ESPAÇO EXPERIMENTAL 3224.1482	ESPAÇO CÊNICAS 9 9609.3838	TEATRO BARRETO JUNIOR 3355.6398	TEATRO BOA VISTA (COLÉGIO SALESIANO) 2129.5961	TEATRO RUI LIMEIRA ROSAL SESC CARUARUI 3721.3967
Histórias Bordadas em Mim 20h	<i>3</i> *				Saudosiar A Noite Insone de Um Palhaço 20h
A Partida 18h				Brinquedos & Brincadeiras 10h	1
			A Galvota 20h		
			A Gaivota 20h		
	Grito 20h		A Gaivota 20h		Angelicus Prostitutus 20h
	Grito 20h	Baba Yaga 20h			Olha Pro Céu, Meu Amor 20h
	Grito 19h	Baba Yaga 18h		Brinquedos & Brincadeiras 10h	



Quantas peles habitam nosso corpo? Pêlo, casca, casa, cidade, olhar, pudor, prazer, cortes, avessos, toques, sorrisos, sons, leite, vento, chuva, memórias. Este espetáculo leva para a cena corpos em troca de peles, em transformação, em desnudamentos, movimentando entendimentos sobre a diversidade de corpos, pelas infinitas possibilidades do ser, e por tudo que ainda precisa ser discutido sobre padrões vigentes em nossa sociedade.

Concepção: Liana Gesteira, Maria Agrelli, Maria Clara Camarotti, Renata Muniz e Silvia Góes. Preparação corporal: Silvia Góes. Concepção e criação de figurino: Juliana Beltrão, Maria Agrelli e Maria Ribeiro. Execução de figurino: Xuxu e Fátima Magalhães. Colaboração na execução de figurino: Ilka Muniz e Maria Lima. Trilha sonora original: Rua (Caio Lima e Hugo Medeiros) + convidados (Cyro Morais e Paulo Arruda) + letra de Silvia Góes. Criação e operação de iluminação: Luciana Raposo. Assistente de iluminação/cenotécnico: Sueides Leal (Pipia). Execução de cenário/estrutura: Gustavo Araújo e Marcos Antônio. Produção geral: Vi Laraia Vídeo: Ju Brainer e Tuca Soares. Intérpretes-criadoras: Liana Gesteira, Maria Agrelli, Maria Clara Camarotti e Renata Muniz.

pa(IDEIA) - PEDAGOGIA DA LIBERTAÇÃO

COLETIVO GRÃO COMUM E GOTA SERENA I RECIFE/PE

Este segundo espetáculo da "Trilogia Vermelha" narra a prisão do professor Paulo Freire em 1964, o Brasil de hoje e as contradições da educação como temas centrais da obra. A encenação propõe um diálogo – sempre a partir da reflexão social – que não deixa ninguém à margem da vida nacional. Política, dialética e amor servem de estímulo para atingir a libertação através das idéias, e o espectador vai sendo permanentemente colocado a ocupar/desocupar, agir/reagir a cada novo avanço da História.

Pesquisa, roteiro, encenação e iluminação: Júnior Aguiar. Música original: Juliano Muta, Leonardo Vila Nova e Tiago West, com participações de Glauco César II, Aline Borba, Otiba, Geraldo Maia, Paulo Marcondes, Rodrigo Samico, Publius, Hugo Linns e Amarelo. Operação de áudio e luz: Roger Bravo. Terapeuta corporal: Mônica Maria. Maquiadora: Luana Barbosa Vídeo: Ricardo Maciel. Produção executiva: Andrêzza Alves. Idealização e produção geral: Coletivo Grão Comum e Gota Serena. Elenco: Daniel Barros e Júnior Aguiar.



O encontro do duo PACHKA, formado pelos músicos Miguel Mendes e Tomás Brandão, com o vocalista e compositor da Bandavoou, Carlos Filho, e o iluminador cênico Cleison Ramos. Este projeto, cujo embrião surgiu em dezembro de 2015, propõe um diálogo entre gerações musicais. O público vê, ouve e sente a música em formato de batidas eletrônicas, memórias, afetividades, canções, melodias, ritmos e movimento. Mais do que uma simples reunião de grandes instrumentistas, o espetáculo constrói uma narrativa pautada numa grande força musical, de impactante poder cênico.

Músicos: Miguel Mendes (baixo, piano e sintetizadores), Tomás Brandão (guitarra e sintetizadores) e Carlos Filho (vocal). Iluminação: Cleison Ramos.

21 JAN	SÁBADO	11h
(iii) 21 JAN	SÁBADO	16h30

TEATRO MARCO CAMAROTTI
(SESC SANTO AMARO)

R\$ 20 | R\$ 10 **()** 40min **0**3

O PRÍNCIPE FELIZ, OSCAR WILDE

PAULO LAGE I LISBOA/PORTUGAL

Com foco nas crianças, a obra trata da impossibilidade do amor. No enredo, uma andorinha, durante a migração para o Egito, encontra uma estátua e resolve se instalar ali mesmo debaixo dela. Noite após noite, a nossa andorinha aceita ser a mensageira de um príncipe que, embora seja conhecido como "O príncipe feliz", não para de chorar e viver numa tristeza profunda. Esta amizade transformada num amor impossível mostrará às duas personagens e aos espectadores o quão belo é ser generoso.

Texto: Oscar Wilde. Adaptação: Cátia Terrina e Cheila Lima. Encenação: Paulo Lage. Cenografia: Carlos Nunes. Figurinos: Piedade Costa Pinto. Iluminação: Antônio Gomes. Interpretação: Mônica Lage Cunha e Paulo Lage.

fundação GDA



🛗 21 JAN	SÁBADO	18h			
22 JAN	DOMINGO	20h			
TEATRO APOLO					

(h) 1h10* 12

\$ R\$ 20 | R\$ 10

OE

EDUARDO OKAMOTO I CAMPINAS/SP

Trabalho solo com dramaturgia inspirada na obra do escritor japonês Kenzaburo Oe, especialmente no livro "Jovens de Um Novo Tempo, Despertail". O espetáculo, porém, não dramatiza a ficção do autor nipônico. Encontra nela impulso para a abertura de imaginários. Na história, ao reconhecer a possibilidade iminente da morte, um homem escreve para o seu filho primogênito, que possui severa deficiência intelectual, um livro contendo a definição de todas as coisas existentes no mundo. Neste projeto urgente e impossível, um legado e um sonho: no dia da sua morte, toda a sua experiência acumulada em si fluiria para o espírito inocente do garoto.



Encenação, iluminação, figurino e cenografia: Márcio Aurélio. Dramaturgia: Cássio Pires, inspirado na obra de Kenzaburo Oe. Assistência de direção: Lígia Pereira. Assistência de iluminação: Silviane. Ticher. Orientação corporal: Ciça Ohno. Assistente de figurino e cenário: Maurício Schneider. Orientação pedagógica do projeto: Suzi Frankl Sperber. Coordenação técnica: Silvio Fávaro Assistência de produção: Mariella Siqueira. Direção de produção: Daniele Sampaio e SIM! Cultura. Atuação: Eduardo Okamoto "Com debate ao final da primeira sessão, abordando o processo criativo do espetáculo, da obra de Kenzaburo Oe e, sobretudo, das relações arte/sociedade.

ESTE PROJETO FOI CONTEMPLADO COM O PRÊMIO FUNARTE DE TEATRO MYRIAM MUNIZ/2015

	21 JAN	SÁBADO	20l
0	TEATRO	SE SANTA ISAB	EI

TEATRO DE SANTA ISABE

\$ R\$ 40 | R\$ 20 (1) 1h10

PARA NÚBIA, COM AMOR, CRISTINA – CRISTINA AMARAL

BECK PRODUÇÕES I OLINDA/PE

O ano de 2017 marca os 10 anos da morte de uma das cantoras mais importantes da música romântica: a potiguar Núbia Lafayette. A diva, que se estivesse viva faria 80 anos também em 2017, tem um dos repertórios mais derramados da MPB, no qual se destacam pérolas como "Devolvi" e "Casa e Comida". Para celebrá-la como um dos maiores nomes da nossa música, a cantora Cristina Amaral preparou este show que inclui canções imortalizadas pela artista e realça a forte ligação que ela tinha com o Recife, cidade onde realizou seu último show, dentro da programação





AMOR, SEGUNDO AS MULHERES DE XANGÔ

GRUPO GRIAL I RECIFE/PE

Em comemoração aos 20 anos de história do Grupo Grial e partindo de um estudo chamado "Um Corpo Que Conta", desdobramentos de uma caligrafia corporal com cerne nas tradições populares, esta peca coreográfica mergulha nas mitologias que habitam os rituais de herança africana, mais especificamente naquelas sobre o amor de Iansã, Oxum e Obá por Xangô, poesia afro-brasileira. Sem ser um espetáculo de demonstração ritualística, guarda elementos vindos diretamente dos seus lugares de origem, porque possuem uma inerente contemporaneidade.

Intérprete-criadora: Maria Paula Costa Rêgo, Direção: Eric Valenca. Trilha sonora: Tarcísio Resende, Figurino: Gustavo Silvestre









foto: André Nery



Dramaturgia e encenação: Alexsandro Silva. Direção de arte: Marcondes Lima. Designer de luz: Beto Trindade, Direção musical: Mateus Marques, Direção de movimento: Arnaldo Rodrigues. Adereços: André Ramos Sonoplasta: Davison Wescley. Apoio técnico: Jerlâne Silva, Operação de luz: Beto Trindade e Cindy Fragoso. Produção executiva: Arnaldo Rodrigues e Alexsandro Silva. Elenco: Arnaldo Rodrigues e Paula de Tássia.

22 JAN DOMINGO 16h30

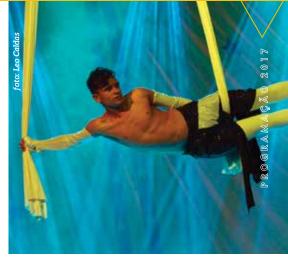
TEATRO LUIZ MENDONCA (PARQUE DONA LINDU)

R\$ 20 | R\$ 10

PICADEIRO PERNAMBUCO -A TRADIÇÃO MILENAR CENTRO SÓCIO-CULTURAL DE PROMOÇÃO

À CIDADANIA - CARCARÁ I CABO DE SANTO AGOSTINHO/PE

O espetáculo traz à cena diversos números circenses sob a melodia de uma banda especialmente formada para tal, reunindo artistas itinerantes, que nasceram e foram criados sob a lona, e jovens artistas de trupes circenses que escolheram o circo como vida e arte. Números de equilíbrio, força, palhaçaria, pirofagia, contorcão, música e ilusionismo promovem suspense, entretenimento e encantamento em crianças e adultos de todas as idades.



Roteiro e encenação: Williams Sant'Anna. Produção executiva: Jonas Alcântara e Tiago Marques. Direção musical: Fábio Andrade. Direção de técnica Circense: Danilo Vidal e Jaqueson Santan, a Iluminação: Thiago Santos, Músicos: Fábio Andrade. Jorge Guerra, Alan Ameson e Marcos Monte. Elenco: Daniel Velasgues, Danilo Vidal, Ivo Amaral, Jaqueline Trindade, Jaqueson Santana, Jonas Alcântara, Mister Braynner, Teresa Cristina, Tiago Marques e Williams Sant'Anna.

DOR ALICE

CIA. 2 EM CENA DE TEATRO, CIRCO E DANÇA I RECIFE/PE



Brincadeira de casinha e comidinha com Cidinha, a boneca preferida de Alice. A menina também brinca com um amiguinho de pique esconde, pega-pega, amarelinha. Alice e as histórias do Pai e os cuidados da Mainha. Tudo é brincadeira na vida da menina, até que um dia uma mão malvada invade a casinha de Cidinha e tudo muda na vida de Alice. O espetáculo não usa palavras para contar esta história...



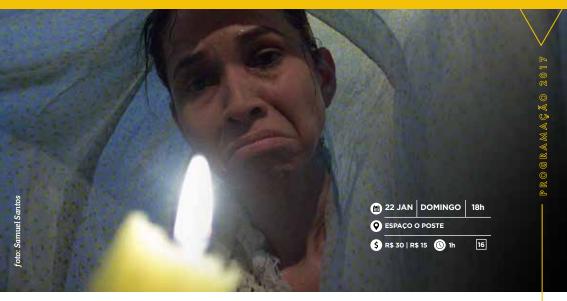
MEMÓRIA EM CENA - BALÉ POPULAR DO RECIFE 40 ANOS

BALÉ POPULAR DO RECIFE I RECIFE/PE

Dividida em 2 atos, uma noite para homenagear e vivenciar a história desta que é uma das mais importantes companhias de dança de Pernambuco e do Brasil. Pioneiro na criação de uma linguagem e uma metodologia de ensino, a partir das manifestações da cultura popular nordestina, o Balé Popular do Recife formou gerações inteiras de bailarinos e coreógrafos que continuam a perpetuar tanto dançar. No 1º ato desta celebração, as produtoras Carla Navarro e Christianne Galdino vão lançar o acervo online e um vídeo documentário da equipe, frutos de pesquisa contemplada no Prêmio Funarte de Dança Klauss Vianna 2014. No 2º ato, o elenco atual do Balé Popular do Recife entra em cena com um compacto do seu emblemático espetáculo "Nordeste, a Dança do Brasil", retrato dançado dos feitos encantadores desses guerreiros da dança brasileira.

Projeto Balé Popular do Recife 40 Anos - Estruturação de Acervo e Pesquisa Documental Interativa Coordenadoras da Pesquisa: Carla Navarro e Christianne Galdino. Pesquisadores: Pedro Pernambuco e Carmen Queiroz.

"Nordeste, a Dança do Brasil" - Direção cênica e coreografia: André Madureira. Assistente de direção: Angélica Madureira. Direção geral: Ângela Fischer. Direção técnica e concepção de iluminação: Marconi Stylebrasil. Trilha sonora: Antúlio Madureira e Antônio Madureira. Figurinos: Lourdes Madureira e Ângela Fischer. Cenário: Walmir Chagas. Operação de luz: José Caetano. Elenco: Angélica Madureira, Andreina Kelly, Cinthya Santos, Marcella Filgueira, Simone Santos, Tita Pereira, Rejane Quitéria, Renata Vieira, Márcio Nascimento, Guilherme Torre, Jefferson Arruda, Marconi Stylebrasil e Júlio Silva.



A PARTIDA





Baseado no conto "Cícera Condóia", de Ronaldo Correia de Brito, o espetáculo revela a relação de D. Raimunda e sua filha Ciça, numa vila inóspita onde quase todos partiram fugindo da seca que permeava não só a região, mas também qualquer relação estabelecida. Acompanhando a partida das pessoas e reforçando suas memórias, D. Raimunda, entre delírios, certezas e tresvarios, conta suas lembranças de um passado verde, farto e com passagens que deixaram marcas e abandono. Fé e esperança eram o que fortalecia seu apego ao lugar que nasceu, onde viveu alegrias e tristezas e pôde entender que tudo tem seu tempo e que nas escolhas feitas sempre haverá consequências.

Texto, adaptação, maquiagem e atuação: Cláudia Soares. Direção e iluminação: Naná Sodré. Figurino: Agrinez Melo. Cenografia: Samuel Santos. Produção executiva: Cláudia Soares e Naná Sodré (O Poste Soluções Luminosas).

SONS DA LATADA - JOSILDO SÁ

SAMBA DE LATADA PRODUÇÕES I RECIFE/PE

A carreira de sucesso que Josildo Sá vem trilhando é a certeza de que a mistura do aboio, baião, forró, blues e samba de latada tem dado certo. Para brindar guinze anos de trajetória artística, ele conta a sua história musical, influências e realizações através do seu novo trabalho, o DVD "Sons da Latada", que traz a inquietude criativa, sua mente aberta aos ritmos, mas sem nunca tirar os pés do sertão e deixar de cantar sua gente, o seu povo, as belezas e dificuldades do homem sertanejo. O show mostra a versatilidade da música e artistas pernambucanos, com seus ritmos, misturas e novas interpretações.

Direção e produção musical: Herbert Lucena. Produção executiva: Luciane Ferraz e Rita Chaves. Assistentes de produção: Gabriel Oliveira e Cláudia Macena. Coordenação: Josildo Sá/Samba de Latada. Produções Coordenador técnico e iluminação: Antônio Antunes. Cenário: Leopoldo Nóbrega. Figurino: Período Fértil e Jailson Marcos. Técnico de som: Fumato Snaidefight. Músicos: Josildo Sá (voz), Lu Miliano (acordeon e vocal), Adilson Bandeira (clarinete e sax). Pablo Ferraz (zabumba, congas, surdo, ilú e vocal). Nino Silva (congas, prato, caixa, pandeiro, tonel, caxixi, alfaia, chocalhos), Daniel Coimbra (cavaquinho e vocal), Danillo Silva (contrabaixo), Karine Vieira (bateria) e Andreza Karla (backing vocal e pandeiro).





PURO LIXO, O ESPETÁCULO MAIS VIBRANTE DA CIDADE

STELLA MARIS SALDANHA I RECIFE/PE

Seis artistas em cena, seis anjos do teatro: um azul, outro violeta, verde, amarelo, laranja e vermelho. Anjos de todos os sexos, de todos os gêneros. Anjos camaleônicos, trocando cores e dores a cada número de um surpreendente cabaret vivencialesco. Numa encenação de Antonio Cadengue e com dramaturgia de Luís Augusto Reis, o espetáculo encerra o projeto "Transgressão em Três Atos", de Stella Maris Saldanha, propondo uma alegre reflexão sobre o legado do Grupo de Teatro Vivencial, que modificou a cena teatral pernambucana a partir dos anos 1970.

Texto: Luís Augusto Reis. Consultoria: João Silvério Trevisan Encenação: Antonio Cadengue. Dramaturgismo, assistência de direção e operação de som: Igor de Almeida Silva. Figurinos, adereços e maquiagem: Manuel Car-los de Araújo. Cenografia: Otto Neuenschwander. Trilha sonora original e gravação: Eli-Eri Moura Música ao vivo (acordeão): Samuel Lira. Vozes em off: Valdir Oliveira, Cássio Uchôa e José Mário Austregésilo. Iluminação: Luciana Raposo (Coletivo Lugar Comum.) Coreografias, direção de movimentos e prepara-ção corporal: Paulo Henrique Ferreira. Preparação vocal: Leila Freitas. Operação de luz: Luciana Raposo e Sueides Leal. Assistência de produção executiva: Antonio Cadengue, Manuel Carlos de Araújo. Produção executiva: Clara Angélica e Jó Conceição. Produção geral: Stella Maris Saldanha. Elenco: Eduardo Stella Maris Saldanha.



🖀 25 JAN	QUARTA	19h
26 JAN	QUINTA	19h

TEATRO MARCO CAMAROTTI (SESC SANTO AMARO)

ALGUÉM PRA FUGIR COMIGO

RESTA 1 COLETIVO DE TEATRO I RECIFE/PE

Um espetáculo de viés político que coloca no palco assuntos em pauta na ordem do dia. É desenvolvido em fragmentos, numa narrativa aberta, não-linear, inspirada em diversas matrizes: textos políticos, líricos, filosóficos, relatos de fatos verídicos e imaginários, ocorridos recentemente, ou há décadas, no Brasil de hoje e na Europa do Séc. XIX. A questão é colocar em evidência a crise ética, social e humana presente desde sempre na história humana. É um espetáculo sobre urgências.

Textos: vários fragmentos de histórias justapostas e intercambiáveis. Encenação: Analice Croccia e Quiercles Santana Assistência dramatúrgica: Ana Paula Sá. Desenho de luz: Elias Mouret, Direção musical: Katarina Menezes e Kleber Santana. Desenho de som: Kleber Santana, Preparação de corpo e movimento: Patrícia Costa, Cenotécnico: Flávio Freitas, Direção artística e produção: Resta 1 Coletivo de Teatro. Elenco: Analice Croccia, Ane Lima, Caíque Ferraz, Ludmila Pessoa, Luís Bringel, Nataly Sousa, Pollyanna Cabral e Willams Rosendo. Foto: Maria Vilar JANEIROI DE GRANDES ESPETÁCUL FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTES CÊNICAS DE PERNAMBUCO

20h

TEATRO LUIZ MENDONÇA (PARQUE DONA LINDU)

S R\$ 30 | R\$ 15 (1h





DÚVIDO

COMPANHIA SOPRO-DE-ZÉFIRO/CECÍLIA BRENNAND I JABOATÃO DOS GUARARAPES/PE

Este trabalho coreográfico em dança contemporânea explora a intuição e o mistério do universo impalpável, abstrato e transcendente, no qual, além da alma, há o vazio de não saber o que nos espera após o fim. A obra aguça questionamentos sobre a vida além da vida e provoca reflexões sobre um começar de novo onde o reencontro torna-se possível.

Direção geral: Cecília Brennand. Concepção, coreografia e direção artística: Ana Emília Freire. Assistente de direção: Carla Machado. Plano e operação de luz: Cleison Ramos. Coordenação de produção: Deborah Priston Carruthers. Produção executiva: Vânia Oliveira. Elenco: Alyne Firmo, Carlos Canto, Julyanne Rocha, Karla Cavalcanti, Lidy Bergman, Luzii Santos, Madson Erick, Rodolpho Silva, Rodrigo Gomes, Silas Samarky, Thiago Barbosa, Natália Jonas, Gabriel Ramos, Amanda França, Jonas Alves e Laís Roselli.



(a) 25 JAN QUARTA 20h30 TEATRO DE SANTA ISABEL

S R\$ 80 | R\$ 40 (1) 1h10

MARGARETH MENEZES EM **MESTRES DO MUNDO**

SOMMIX MÚSICA ARTES PRODUÇÕES E MARGOT PRODUÇÕES I RECIFE/PE

O show busca valorizar a obra de três compositores nordestinos que utilizaram o mesmo instrumento, a sanfona, ainda que com estilos diferentes, mas cheios de riquezas rítmicas e poéticas: Sivuca, Dominguinhos e Luiz Gonzaga. Para acompanhar a cantora Margareth Menezes neste mergulho musical afetivo, o sanfoneiro Beto Hortis com sua versatilidade no instrumento de 120 baixos e uma trupe de excelentes outros instrumentistas. A ideia é transformar o palco em um grande arraial sob a luz do sertão, do amanhecer ao anoitecer, no encantamento do pôr-do-sol até as estrelas da noite, pois os Mestres do Mundo estão lá.

Criação do projeto e produção executiva: Margot Rodrigues. Direção musical e arranios: Beto Hortis, Direção artística: Maria Paula Costa Rêgo "Direção de arte: Carol Silveira. Textos: Bráulio Tavares. Plano de luz e operação: Clevson Belo Som: André Coroa, Câmera: João Vicente Produção: Salviano Medeiros e Gilvan Fernandes, Músicos: Margareth Menezes (vocal), Beto Hortis (sanfona), Aglaia Costa (rabeca, violino e percussão), Gleidson Zabumbeiro (zabumba), Tiago Filho (viola de 7 cordas e guitarra), Mongol (contrabaixo), Jerimum de Olinda

(percussão e efeitos) e Allyson Aguiar (bateria).



FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTES CENICAS DE PERNAMBUCO



ZUMBA -A GLORIOSA VIDA E O TRISTE FIM DE ZUMBA-SEM-DENTE

CENTRO DE PESQUISA TEATRAL DO RECIFE E ARTISTAS INDEPENDENTES I RECIFE/PE

A partir do conto "O Traidor", de Hermilo Borba Filho, o espetáculo narra a história de Zumba, um sapateiro bolchevista candidato a prefeito, preso, torturado e morto pelas forças oligárquicas e autoritárias na cidade de Palmares. A narrativa é conduzida pela viúva em depoimento à Comissão da Verdade que investiga crimes contra os Direitos Humanos. Ao final, depois da morte do nosso protagonista, entre tantas versões, a plateia se confronta com desencontradas informações. A montagem aposta na cena aberta e antiilusionista. no trabalho do ator, na partitura corporal baseada nas danças atitudes dos "brincantes" populares do Nordeste do Brasil, e na utilização dos recursos do audiovisual e da música presencial.

Texto: Hermilo Borba Filho. Adaptação, direção e desenhos: Carlos Carvalho, Direção de corpo: Raimundo Branco, Desenho de iluminação: Eron Villar, Direção musical e execução: Juliano Holanda, Edicão dos vídeos: Victória Drahomiro e Pedro Muniz. Produção executiva: C2 Comunicação e Artistas Independentes. Elenco: Andrêzza Alves Flávio Renovatto Daniel Barros e Mário Miranda



SEVERINOS, VIRGULINOS E VITALINOS

DISPERSOS CIA. DE TEATRO I RECIFE/PE

Com trilha sonora ao vivo, a colorida peça conta a saga de dois filhos de artistas. Um é cria de um palhaço, o outro de uma atriz mambembe. Ambos fugiram com o Circo e a Carroça da Divina Inspiração. Os dois filhos partem, então, para os confins do sertão na busca dos seus pais e acabam deparando-se com a morte (Severina), a violência (Virgulino) e com o sonho (Vitalino). O texto traça simbolicamente a realidade do homem e sua arte nos caminhos e veredas do tempo e da vida. No espetáculo, circo, teatro e música se apresentam juntos no mesmo picadeiro.

Texto e direção: Samuel Santos Direção musical: Leila Chaves e Victor Chitunda. Direção de arte: Álcio Lin.s Luz: Cleison Ramos Cenotécnico: Felipe Lopes. Consultoria de mágicas: Rapha Santacruz. Preparação vocal: Leila Chaves. Produção executiva: Duda Martins. Coordenação de produção: Lívia Lins Produção: Dispersos Produções Criativas. Bandinha: Leila Chaves (violão, banjo, zabumba, caixa, kazoo e efeitos), Victor Chitunda (violão, congas, kazoo e efeitos), Tiago Nunes (pandeiro, cajón, alfaia, kazoo e efeitos) e Danielle Sena (claves, triângulo, agogô, alfaia, kazoo e efeitos). Atores: Lívia Lins e Madson de Paula.





ANGU DE CANÇÕES – JULIANO HOLANDA E COLETIVO ANGU

COLETIVO ANGU DE TEATRO I RECIFE/PE

O inédito show promove o encontro do Coletivo Angu de Teatro com um dos maiores artistas da cena musical contemporânea pernambucana/nacional, Juliano Holanda. Esta junção se deu, concretamente, durante a montagem de "Ossos", pois ele compôs a trilha original do espetáculo e o encanto foi mútuo. Decidiram então continuar essa parceria com os atores cantando músicas da trilha da peça e também canções de outros espetáculos de seu repertório, criadas pelo cantor e músico Henrique Macedo, que fará participação especial no show, assim como o cantor Almério.

Direção musical e arranjos: Juliano Holanda. Direção de cena: André Brasileiro e Marcondes Lima. Direção de arte:

Marcondes Lima. Coordenação de produção: André Brasileiro, Mery Lemos e Tadeu Gondim. TProdução executiva: Nínive
Caldas. Realização: Coletivo Angu de Teatro, Atos Produções e Anilina. Cantores: Juliano Holanda e Coletivo Angu de Teatro
(André Brasileiro, Arilson Lopes, Gheuza Sena, Hermila Guedes, Ivo Barreto, Lilli Rocha, Marcondes Lima e Nínive Caldas).
Participações especiais: Almério e Henrique Macedo.

	26 JAN	QUINTA	20h
0	TEATRO I	IERMILO BORI	BA FILH
\$	R\$ 30 R\$	15 () 45m	nin 16

ENCHENTE

FLÁVIA PINHEIRO I RECIFE/PE

O trabalho propõe a realização de um estudo transdisciplinar que articula o conto "A Enchente", de Hermilo Borba Filho, à performance e ao vídeo. A enchente é a metáfora para as catástrofes humanas atuais: migratórias e econômicas, a globalização da indiferença e o fracasso do mundo capitalista desenvolvido.





H(EU)STÓRIA - O TEMPO EM TRANSE

COLETIVO GRÃO COMUM E GOTA SERENA I RECIFE/PE

Primeiro espetáculo da "Trilogia Vermelha" que desvela o universo apocalíptico, caótico e profético do cineasta baiano Glauber Rocha, inclusive narrando as relações dele com Pernambuco através das cartas escritas para o poeta e educador Jomard Muniz de Britto e o ex-governador Miguel Arraes. Tudo na montagem traz verdades desconcertantes, um campo em transe que vaza do palco para a plateia. E o resultado é uma obra que impressiona pela atualidade do discurso.

Pesquisa, roteiro, encenação e iluminação: Júnior Aguiar. Música original: Juliano Muta, Leonardo Vila Nova e Geraldo Maia. Audiovisual: Gê Carvalho Galego. Operação de áudio e luz: Felipe Hellslaught. Terapeuta corporal: Mônica Maria. Maquiadora: Luana Barbosa. Produção executiva: Andrêzza. Alves Idealização e produção geral: Coletivo Grão Comum e Gota Serena. Elenco: Júnior Aguiar e Márcio Fecher.

🛗 27 JAN	SEXTA	20h
28 JAN	SÁBADO	20h
(a) 29 JAN	DOMINGO	19h

\$ R\$ 20 | R\$ 10 (45min | 18

ESTREIA **GRITO** COLETIVO SOMA I RECIFE/PE

Quantas mortes cabem numa vida? Quantas falas ainda permanecem mudas? Este espetáculo parte da troca, do atravessamento e dos questionamentos sobre o lugar e entendimento da mulher na sociedade. Quais os papeis e conceitos que engessam a questão do gênero, da identidade, do comportamento social e da violência sofrida pelas mulheres diariamente? Nosso lugar de fala é do palco para o mundo. Mas não gueremos só dizer. Queremos ser ouvidas. Porque somos um corpo maior.





ZÉ DA FLAUTA E AVE SANGRIA – NOITE DA PSICODELIA NORDESTINA

WELLIMA PRODUÇÕES I RECIFE/PE

A programação conta com dois shows distintos, intrínsecos e sinérgicos: Zé da Flauta, em show de lançamento do seu primeiro CD solo, intitulado "Psicoativo", e a banda Ave Sangria, com o seu visceral e nacionalmente consagrado show autoral "O Novo Voo da Ave Sangria". O músico e compositor Zé da Flauta, 43 anos de carreira, apresenta seus sopros recentes, cheios e plenos de personalidade sonora originais, atualizada em parceria com jovens músicos de Surubim. Sem sanfona, zabumba, triângulo, pífano e rabeca, Zé da Flauta traz um rock psicodélico com uma sonoridade nordestina. Já a banda recifense Ave Sangria, formada no início dos anos 1970, volta aos palcos com nova formação, mas ainda misturando sons do Nordeste com o rock e a psicodelia.

Produção musical e direção artística: Wellington Lima. Produção executiva: Luana Lima. Show "Psicoativo" – Zé da Flauta e Banda (instrumental): Rodrigo Barros (bateria), Tontonho (contrabaixo), Tuca Araújo (guitarra), Daniel Macedo (teclado), Léo Dim (som), Tiago Light (luz) e Renato Santos (roadie). Show "O Novo Voo da Ave Sangria": Marco Polo (vocal), Paulo Rafael (viola e guitarra), Almir de Oliveira (violão e vo), Juliano Holanda (contrabaixo), Júnior do Jarro (bateria), Gilú Amaral (percussão), Zé da Flauta (flauta, em participação especial), Léo Dim (som), Tiago Light (luz) e Félix Aureliano (produção).



VENTO FORTE PARA ÁGUA E SABÃO

COMPANHIA FIANDEIROS DE TEATRO I RECIFE/PE

Sabendo dos riscos que corre por ser uma frágil bolha de sabão, Bolonhesa já havia decidido ficar parada no seu cantinho, com medo de se arriscar a conhecer o mundo, até se encontrar com Arlindo, uma rajada de vento, que com muita diversão e cumplicidade, ajuda a bolhinha a viver uma divertida aventura por diversos lugares.

Texto: Giordano Castro e Amanda Torres. Direção geral e músicas: André Filho. Direção musical e arranjos vocais: Samuel Lira. Direção de arte: João Denys e Manuel Carlos. Direção de produção: Daniela Travassos. Iluminação: João Guilherme de Paula. Operação de luz: João Victor Alves. Preparação corporal: Jefferson Figueirêdo. Aderecistas: João Denys e Manuel Carlos. Equipe de apoio na confecção de adereços: Maria José Araújo, Marco Antônio, Emerson Soares e Jerônimo Barbosa. Costureira: Ira Galdino e Georgete Bezerra. Cenotécnico: Israel Marinho. Produção executiva: Renata Teles e Jefferson Figueirêdo. Apoio técnico: Charly Jadson. Elenco: Tiago Gondim, Daniela Travassos, Geysa Barlavento, Kéllia Phayza, Victor Chitunda e Ricardo Angeiras.

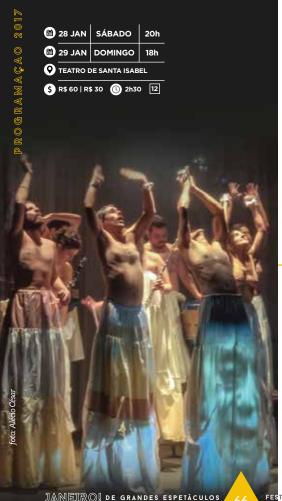
	28 JAN	SÁ	BADO	18h		
9	TEATRO APOLO					
\$	R\$ 30 R\$	15	(1) 1h30	16		

OSSOS

COLETIVO ANGU DE TEATRO E ATOS PRODUÇÕES ARTÍSTICAS I RECIFE/PE

Uma história da amor, exílio e morte. Mediado por um coro de urubus, o dramaturgo Heleno de Gusmão empreende uma viagem de volta às suas lembranças e origens, a pretexto de entregar os restos mortais do seu amante aos familiares do mesmo. Os fatos são apresentados de modo não linear, embaralhando começo, meio e fim.

Texto: Marcelino Freire. Direção cênica, direção de arte, cenários e figurinos: Marcondes Lima. Assistência de direção: Ceronha Pontes. Trilha sonora original (composição, arranjos e produção): Juliano Holanda. Criação de plano de luz: Játhyles Miranda. Preparação corporal: Arilson Lopes. Preparação de elenco: Arilson Lopes e Ceronha Pontes. Coreografia: Lilli Rocha e Paulo Henrique Ferreira. Coordenação de produção: Tadeu Gondim. Produção executiva: André Brasileiro, Arquimedes Amaro, Fausto Paiva, Gheuza Sena e Nínive Caldas. Visagismo: Jades Sales. Técnico de som Muzak: André Oliveira. Confecção de figurinos: Maria Lima. Confecção de cenário e elementos de cena: Flávio Mendes e Jorge Batista de Oliveira. Operação de som: Fausto Paiva e Tadeu Gondim. Operação de luz: Sávio Uchôa. Camareira: Irani Galdino Elenco: André Brasileiro, Arilson Lopes, Daniel Barros, Ivo Barreto, Marcondes Lima, Robério Lucado e Ryan Leivas (ator stand in).



O AVESSO DO CLAUSTRO

CIA. DO TIJOLO I SÃO PAULO/SP

Missa profana e poema, celebração da utopia e da canção, o espetáculo revela um pouco do legado de Dom Helder Câmara, arcebispo emérito de Olinda e Recife. Três personagens que se juntam para visitá-lo, fazer-lhes perguntas, por vezes discordar de suas ideias, outras vezes concordar com elas, mas principalmente ouvir de novo a voz do "Bispo Vermelho", do "Bispo Poeta". Junto com ele, atores, personagens, palco e plateia certamente buscarão reaprender a imaginar novos mundos possíveis em tempos obscuros.

Dramaturgia: Cia. do Tijolo. Orientação teórica: Frei Betto Direção: Dinho Lima Flor e Rodrigo . Mercadante Direção musical: William Guedes. Figurino: Silvana Marcondes. Concepção e construção de cenário: Cia. do Tijolo e Silvana Marcondes. Desenho de luz: Aline Santini Orientação cênica: Joana Levi e Fabiana Vasconcelos Barbosa. Orientação vocal: Fernanda Maia. Orientação gestual: Thaís Pimpão. Composição de trilha sonora original: Caíque Botkay e Jonathan Silva. Produção executiva: Cris Raséc. Assistência de produção: Lucas Vedovoto. Direção de palco: Alécio César e Lucas Vedovoto. Músicos: Maurício Damasceno. William Guedes, Clara Kok Martins, Eva Figueiredo e Leandro Goulart Atores: Lílian de Lima, Karen Menatti. Dinho Lima Flor, Rodrigo Mercadante e Flávio Barollo.



28 JAN SÁBADO 20h (a) 29 JAN DOMINGO 18h

ESPAÇO CÊNICAS

R\$ 30 | R\$ 15 (A) 1h

12

CÊNICAS CIA. DE REPERTÓRIO I RECIFE/PE

Monólogo que conta a trajetória da mais temida das bruxas eslavas, arquétipo da bruxa canibal presente no folclore russo e de todo o Leste Europeu. A cena se passa em sua velha cabana, onde Baba Yaga chama por seu filho Olaf. O público é levado para a intimidade deste ambiente sombrio, tornando-se testemunha e confidente de uma degradada relação familiar. A cena ainda traz à tona segredos e mistérios das origens dos causos da tradição oral russa. A montagem é o primeiro monólogo da série "Cênicas em Cena", com solos dos seus integrantes em comemoração aos 15 anos do grupo.



	28 JAN	SÁBADO	20h
	29 JAN	DOMINGO	18h
9	TEATRO H	IERMILO BORB	A FILHO
\$	R\$ 40 R	\$ 20 () 1h15	16

STEREO FRANZ

[PH2]: ESTADO DE TEATRO I SÃO PAULO/SP

Inspirado na obra de Georg Büchner Woyzeck, o espetáculo conta de uma perspectiva contemporânea a trajetória de Franz, um homem que não domina a sua própria língua. Oprimido por poderes científicos, obcecado por indagações sobre a morte e rejeitado por si mesmo e por pessoas que admira, Franz é incapaz de argumentar qualquer coisa a seu favor. Quando a palavra torna-se impossível, Franz se vê impelido para a ação: eis então que uma tragédia é inevitável.

Dramaturgia: Nicole Oliveira. Díreção:
Paola Lopes Zamariola. Figurino: Júlio Barga.
Cenografia: Paola Lopes. Iluminação: Luana
Gouveia. Vídeo: Renato Sircili. Som: Cainā
Vidor Técnico de som: Diego Caldas. Banda
STURM & DRANG: Beatriz Limongelli,
Bruno Caetano e Cainā Vidor. Elenco:
Beatriz Limongelli, Bruno Caetano, Daniel
Mazzarolo, Felipe Stocco, Maria Emília
Faganello, Rodrigo Batista e Tiago Luz.











CHICO E FLOR CONTRA OS MONSTROS NA ILHA DO FOGO

CIA. BIRUTA DE TEATRO I PETROLINA/PE

Chico é um barqueiro que conhece o rio São Francisco como ninguém. Ancorado nas suas margens, vive inventando histórias e figuras criadas de sua memória e imaginação. Ele sonha um dia voltar a encontrar seus pais que sumiram em uma noite de chuva. Para isto, tem que realizar uma missão: destruir os monstros na Ilha do Fogo, e libertar as lendas que o levarão a reencontrar sua família. Flor é amiga de Chico, uma menina destemida que deseja unir-se a ele nessa aventura. Ele então a prepara em um intenso treinamento de batalha lúdica e apresenta seus conhecimentos sobre as lendas e histórias encantadas.

Texto, direção e concepção de cenário, bonecos e formas animadas: Antonio Veronaldo. Criação de figurinos: Juliene Mour.a Produção executiva e apoio técnico: Cristiane Crispim. Trilha sonora e efeitos de sonoplastia: Moésio Belfort e Carlos Hiury. Cenário: Uriel Bezerra Concepção de Luz: Carlos Tiago Alves Novais. Execução de iluminação: Deborah Harummy Apoio técnico: Camila Rodrigues e Letícia Rodrigues. Criação de figurinos, adereços e formas animadas: Paulo Júnior Elenco: Antonio Veronaldo e Juliene Moura.



OLHOS DE CAFÉ QUENTE

N'ÚTERO DE CRIAÇÃO E PHAELANTE & PHAELANTE LTDA. I RECIFE/PE

O universo de Carolina Maria de Jesus, escritora, catadora de papel, habitante da extinta favela do Canindé, se enlaça em uma simbiose de perfeita fusão com a poesia de Elisa Lucinda, responsável por uma literatura avassaladoramente feminina! Duas autoras negras no corpo de uma atriz negra que interpreta uma mulher mergulhada nas suas lembranças universalizadas pela arte e em uma vida socialmente injusta. Através de perspectivas diferentes, tudo conflui para o mesmo ponto: nossa alma política.

Textos: Carolina Maria de Jesus e Elisa Lucinda. Organização e seleção de textos: Quiercles Santana e Soraya Silva. Direção, preparação corporal, cenografia e figurino: Quiercles Santana. Assistência de direção: Asaías Lira Iluminação: Natalie Revorêdo. Vídeo e montagem: D'Angelo Roberto. Trilha sonora original: Kleber Santana. Consultoria: Raffaella Fernandez (Dra. pesquisadora das obras de Carolina Maria de Jesus) Produção geral: Renata Phaelante. Assistente de produção: Aracelly Silva. Atriz pesquisadora: Soraya Silva.

VIVA LA VIDA

COLETIVO MULTUS I RECIFE/PE*

*ATRAÇÃO CONVIDADA DO FESTIVAL ESTUDANTIL DE TEATRO E DANÇA

29 JAN DOMINGO 20h

TEATRO APOLO

\$ R\$ 10 (ÚNICO) (1) 1h

Espetáculo de teatro performático cuja estrutura se deu a partir do universo da pintora mexicana Frida Kahlo e a Festa de Los Muertos, remetendo a um ambiente surreal onde vida e morte se encontram. Num salão imaginário, reunidos em festa, Frida e amigos falam de suas lutas por um mundo melhor e celebram a vida. A montagem também presta homenagem aos nossos mortos, a partir da mitologia pessoal dos atores, através de fotos de pessoas que já morreram, mas que permanecem vivas. Os textos trazem diversos discursos sobre a resistência de minorias.

Dramaturgia: Fred Nascimento, a partir de recortes de textos de Antonin Artaud, Eduardo Galeano, Pablo Neruda, Vladimir Maiakóvski e Victória Santa Cruz, entre outros autores. Direção, sonoplastia e cenografia: Fred Nascimento Direção de palco e assistentes de direção: Juliana Nardin e Lau Veríssimo. Direção de elenco: Lau Veríssimo Preparação corporal: Juliana Nardin. Coreografia afro: Sueli Duarte. Iluminação: Taína Veríssimo Maquiagem e figurino: Samuel Siebra. Auxiliares técnicos: Ronaldo Pereira, Eli Yon e Luana Duarte. Elenco: Bruna Luiza, Caio Rique, Damyeres Barbosa, El Maria, Leonardo Melo, Lucas de Valois, Robson Thiago e Sueli Duarte.







O CHURRASCO

ENTRETANTO TEATRO I VALONGO/PORTUGAL

Não podendo lutar contra o destino traçado pelas Parcas, um estranho churrasqueiro aguarda, sempre a lutar com o seu "anjo da guarda", a chegada da carne, como as personagens de Beckett esperam Godot.

Texto, encenação e vivência cênica: Júnior Sampaio.

CABARÉ DA HUMANIDADE

NIÑO DE ARTES LUIZ MENDONÇA I RIO DE JANEIRO/RJ

Comédia musical que resgata a estrutura do teatro de revista, utilizando-se da picardia e da música para criticar, de forma bem-humorada, a sociedade atual.

Texto: Luiz Carlos Niño. Direção: Ilva Niño e Josué Soares.
Elenco: Ilva Niño, Bruno de Aragão, Flávio Lázaro, Júlio Wenceslau,
Márcia Valéria, Rita Grego, Rodrigo Telles e Vera Monteiro.





EM PARCERIA COM O SESC PERNAMBUCO | TEATRO RUI LIMEIRA ROSAL SESC CARUARU (AV. RUI LIMEIRA ROSAL, S/N, PETRÓPOLIS, TEL. 3721 3967)



SAUDOSIAR... A NOITE INSONE DE UM PALHAÇO...

(a) 21 JAN SÁBADO 20h

\$ R\$ 10 | R\$ 5 (50min L

PAULO DE CASTRO PRODUÇÕES ARTÍSTICAS E FAFE
CIDADE DAS ARTES I RECIFE/BRASIL/FAFE/PORTUGAL

Espetáculo musical e poético com o multiartista Walmir Chagas vivendo um velho palhaço insone que, em seu quarto de dormir, medita e delira sobre as desventuras artísticas de sua carreira mambembe.

Texto: Walmir Chagas e Moncho Rodriguez. Encenação: Moncho Rodriguez. Intérprete: Walmir Chagas.



ANGELICUS PROSTITUTUS

GRUPO MATRACA DE TEATRO E SESC PIEDADE I JABOATÃO DOS GUARARAPES/PE

O anti-herói Angelicus acabará sendo julgado pelos seus pecados junto às divindades celestiais. A peça musical traz à cena a tradição do cômico, tendo como tema as diversas prostituições numa sociedade corrompida.

Texto: Hamilton Saraiva. Encenação: Rudimar Constâncio. Elenco: Marcelino Dias, Carlos Lira, Célia Regina, Douglas Duan, Lucrécia Forcioni, Bruna Bastos, Luciana Lemos, Edes di Oliveira, Marinho Falcão, Maurício Azevedo, Gabriela Fernandes e Gabriel Conolly.

OLHA PRO CÉU, MEU AMOR

GRUPO FEIRA DE TEATRO POPULAR I CARUARU/PE

Compositor elogiado em Caruaru, Bom Cabelo viaja para o Rio de Janeiro com um sonho que vai se tornar tragicômico: encontrar o "Rei" Roberto Carlos e levá-lo a gravar algumas de suas músicas.

Texto e direção: Vital Santos. Elenco: Sebastião Alves (Sebá), Jó Albuquerque, Adeilza Monteiro, Luzia Feitosa, Charlene Santos, Gabriel Sá, Walter Reis, Rafael Amâncio, Ary Valença, Matheus Silva e Gilmar Teixeira.



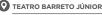


EM PARCERIA COM O SESC PERNAMBUCO | TEATRO RUI LIMEIRA ROSAL SESC CARUARU (AV. RUI LIMEIRA ROSAL, S/N, PETRÓPOLIS. TEL. 3721 3967)

FORMAÇÃO SESC

25 JAN	QUARTA	20h
26 JAN	QUINTA	20h
27 JAN	SEXTA	20h





R\$ 10 | R\$ 5

A GAIVOTA

CURSO DE INTERPRETAÇÃO PARA TEATRO DO SESC PIEDADE L JABOATÃO DOS GUARARAPES/PE

A peça narra os conflitos de um jovem escritor contra a concepção do teatro convencional, contra a apatia generalizada; contra a defesa de uma vida pacata e tradicional em oposição ao vício da cidade. A Gaivota é a metáfora disto na oposição de Trepley, o escritor novo, incompreendido e original, e Trigorine. o escritor tradicional, que se movimenta nas correntes artísticas conhecidas e é por isso bem sucedido. É o conflito da nova atriz desconhecida e talentosa, mas deslumbrada com a possibilidade de ter fama versus a atriz famosa e decadente. O novo e velho em questão.

Texto: Anton Tchékhov. Direcão cênica: Sandra Possani. Assistência de direcão: Almir Martins. Equipe envolvida na criação/interpretação da encenação: Sandra Possani, Anamaria Sobral, Ana Elizabeth Japiá, Caio Andrade e todos os alunos. Laboratório de personagem: Cira Ramos. Iluminação: Eron Villar. Colaborador na criação da iluminação: Thiago Leal. Cenografia, figurinos e maquiagem: Célio Pontes Visagismo de cabelo: Belas Art's Cabeleireiros e Estética. Sonoplastia e criação sonora/musical: Adriana Millet. Composição musical: Lucas Ferr, Géssica Beda e Amanda Spacca, Técnica vocal: Leila Freitas Assistentes de produção: Caio Andrade, Saulo Mendonça, Rakelly Nogueira, Ariele Mendes, Almir Martins e Guilherme Kokeny. Coordenação de produção: Ana Júlia da Silva e Ivana Motta Supervisão geral: Rudimar Constâncio. Elenco de atores-alunos: Conceição Santos, Lucas Ferr, Anderson G-zuis, Amanda Spacca, Rômulo Ramos, Elisa Lucena, Géssica Beda, Jailton Júnior, Winv Mattos e Daniel Gomes.

TEATROS ALTERNATIVOS - ESPACOS DE **RESISTÊNCIA**

ESPAÇO O POSTE RUA DA AURORA. 529. BOA VISTA. TEL. 9 8649 6713 / 9 8484 8421)

DIAS 19, 20 E 21 DE JANEIRO DE 2017 (QUINTA-FEIRA, SEXTA-FEIRA E SÁBADO), 20H, R\$ 30 E R\$ 15 Histórias Bordadas em Mim Texto, direção e atuação: Agrinez Melo

DIA 22 DE JANEIRO DE 2017 (DOMINGO), 18H, R\$ 30 E R\$ 15 A Partida

Texto e atuação: Cláudia Soares. Direção: Naná Sodré

DIA 25 DE JANEIRO DE 2017 (QUARTA-FEIRA), 20H, R\$ 30 E R\$ 15 Cores de Amor e Saudade Texto e atuação: Rômulo Moraes. Direção: Agrinez Melo

DIA 26 DE JANEIRO DE 2017 (QUINTA-FEIRA), 20H, R\$ 30 E R\$ 15 O Mensageiro Texto e atuação: Aline Gomes. Direção: Agrinez Melo

DIA 27 DE JANEIRO DE 2017 (SEXTA-FEIRA), 20H, R\$ 30 E R\$ 15 Morreu! Antes Ela do Que Eu Texto e direção: Álcio Lins. Direção: Agrinez Melo

ESPAÇO CULTURAL TEATRO MAMULENGO

RUA DA GUIA, 211, BAIRRO DO RECIFE. INFORMAÇÕES: 9 9121 2173)

DIAS 13 E 19 DE JANEIRO DE 2017 (SEXTA E QUINTA-FEIRA), 20H, R\$ 10 (PREÇO ÚNICO PROMOCIONAL) O Diário Quase Ridículo de Aurora

Cia. de Teatro Omoiós (Recife/PE) Texto e direção: Manoel Constantino. Intérpretes: Rose Quirino e João Cabral

ESPAÇO CÊNICAS

AV. MARQUÊS DE OLINDA, 199, SALA 201, 2º ANDAR, BAIRRO DO RECIFE, TEL, 9 9609 3838

PROGRAMAÇÃO MOSTRA CÊNICAS CIA. 15 ANOS DIA 14 DE JANEIRO DE 2017 (SÁBADO), 20H, R\$ 20 E R\$ 10 Salmo 91

Texto: Dib Carneiro Neto. Direção: Antônio Rodrigues.

DIA 16 DE JANEIRO DE 2017 (SEGUNDA-FEIRA), 20H, R\$ 20 E R\$ 10 Mostra Pequenos Grandes Trabalhos

Cenas curtas construídas a partir de contos da literatura brasileira. Direção: Antônio Rodrigues

DIA 21 DE JANEIRO DE 2017 (SÁBADO), 20H, R\$ 20 E R\$ 10

Que Muito Amou

Livre adaptação do livro "Os Dragões Não Conhecem o Paraíso", de Caio Fernando Abreu. Adaptação e direção: Antônio Rodrigues

DIAS 28 E 29 DE JANEIRO DE 2017 (SÁBADO E DOMINGO), RESPECTIVAMENTE ÀS 20H E 18H, R\$ 30 E R\$ 15

Baba Yaga

Texto: Álcio Lins. Direção: Antônio Rodrigues. Intérprete: Sônia Carvalho



EXPOSIÇÃO CORPUS MARACATUS

Pinturas do artista Cleusson Vieira entre traços, formas e cores do universo do Maracatu de Baque Solto.

EM CARTAZ DE 12 A 29 DE JANEIRO DE 2017, NO HALL DO TEATRO DE SANTA ISABEL. CONTATO: 9 8362 6212

SARAU DAS ARTES

Com o Grupo de Teatro João Teimoso e convidados.

DIAS 14, 21 E 28 DE JANEIRO DE 2017 (SÁBADOS), 19H, NA BATATÓP (RUA DO HOSPÍCIO, 46, PERTI-NHO DO TEATRO DO PARQUE), ENTRADA FRANCA. INFORMAÇÕES: 9 7904 7906 / 9 8897 1513 / WWW.FACEROOK.COM/SARAUDASARTES

"SOBREPOSIÇÃO: ESTÉTICAS CONVERGENTES DO CORPO NA HISTÓRIA DA DANÇA E DO CINEMA". COM A CIA. ETC.

Lançamento da videodança e resultados da pesquisa.

SALA MULTIMÍDIA DA CAIXA CULTURAL RECIFE (AV. ALFREDO LISBOA, 505, PRAÇA DO MARCO ZERO, BAIRRO DO RECIFE), DIA 28 DE JANEIRO DE 2017 (SÁBADO), DAS 16 ÀS 18H, ENTRADA FRANCA

NO BICO DO CORVO

Espetáculo da Lambe-Lambe: Pequena Caixa de Teatro. A proposta é realizada numa caixa de 60x30cm, durante 4m50, com um único espectador por sessão e o manipulador (Luiz Manuel) sentado à sua frente, manipulando pequenos bonecos. No enredo, Teodor acorda de sonhos intranquilos

TEATRO HERMILO BORBA FILHO, DIA 28 DE JANEIRO DE 2017 (SÁBADO), 19H30 (APROVEITANDO A FILA DE PÚBLICO DO ESPETÁCULO "STEREO FRANZ"), NA PERSPECTIVA DO "PAGUE O QUE PUDER"



PERFORMANCE CÊNICA "A CHEGADA DE GODOT"

No enredo, após ser muito esperado, Antonni Godot (Luiz Manuel manipulando um boneco inserido em partes de seu corpo) chega para assistir ao espetáculo em cartaz

DIA 29 DE JANEIRO DE 2017 (DOMINGO), 17H30 E 19H30, NOS TEATROS HERMILO BORBA FILHO E APOLO (APROVEITANDO A FILA DE PÚBLICO DOS ES-PETÁCULOS "STEREO FRANZ" E "VIVA LA VIDA")

LEITURAS DRAMATIZADAS

16 JAN SEGUNDA 20h

TEATRO ARRAIAL ARIANO
SUASSUNA

MEDÉA - O EVANGELHO

HAJA TEATRO I RECIFE/PE

Baseada em "Medeia", texto de Eurípides, a obra traz como foco a tragédia grega e seu autor maior e narra a trajetória da personagem-título dez anos após a ação de assassinato dos próprios filhos por vingança de amor. Após vagar pela terra, Medéa chega ao Olimpo, na carruagem de Apolo, e se apresenta para os deuses expondo os fatos de sua ação tresloucada.

Texto: Albemar Araújo, adaptado da obra de Eurípides. Direção: Normando Roberto Santos. Iluminação: Albanita Almeida. Cenografia: Haja Teatro. Figurino: Kattiany Torres Interpretação: Albemar Araújo.





Foto: Gustavo Túlio

TRÊS TRISTES GREGAS... METRATON PRODUÇÕES I RECIFE/PE

ESTREIA

Releitura da tragédia grega através das personagens Fedra, Antígona e Elektra, na intenção de atingir o limite entre o justo e o injusto diante dos deuses e das fábulas morais acerca deles. A peça não deixa de ser filiada ao drama satírico, misturando o grotesco, a seriedade e flertando com o humor.

Texto: Moisés Monteiro de Melo Neto. Direção: Cira Ramos. Figurinos e adereços: Xuruca Pacheco. Produção executiva: Mísia Coutinho. Elenco: Isa Fernandes, Sônia Bierbard e Suzana Costa.





12 A 29 DE JANEIRO DE 2017

REALIZAÇÃO

Associação dos Produtores de Artes Cênicas de Pernambuco (APACEPE)

DIREÇÃO GERAL I CURADORIA

Carla Valença, Paula de Renor e Paulo de Castro

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO

Iris Macedo (GoBr Projetos)

ASSISTENTE DE COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO

Andréa Silva

PRODUÇÃO EXECUTIVA

Carla Navarro, Verônica Monte e Carminha Lins (Caruaru)

ASSISTENTES DE PRODUÇÃO

Ana Montarroyos, Andrêzza Alves, Augusta Ferraz e Elias Villar

COORDENAÇÃO TÉCNICA Luciana Raposo

ASSISTENTE DE COORDENAÇÃO TÉCNICA E TÉCNICO DE SOM

Marcelo Sampaio

TÉCNICOS DE LUZ

Sueides Leal (Pipia) e Odan Reis

ASSISTENTES DOS TÉCNICOS DE LUZ

Amanda de Souza, Cacau Nóbrega, Evandro de Mesquita, Fernando Rybka, Juliana Montenegro e Maria Agrelli

COORDENAÇÃO DOS TEATROS

Carlos Lira, Daniel Castro, Rogério Alves, Sandra Possani e Severino Florêncio (Caruaru)

APOIO DE PRODUÇÃO

Bruna Castiel, Gabriel Menezes, Evandro Silva e Pedro Enéas

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO E EDIÇÃO DO PROGRAMA

Leidson Ferraz (Artes Cênicas e Atividades)

COORDENAÇÃO EDITORIAL DO PROGRAMA

Carla Valença e Paula de Renor

ASSESSORIA DE IMPRENSA (MÚSICA) E REDES SOCIAIS

Hayla Cavalcanti e Victor Germano

IDENTIDADE VISUAL

Andréa Aguiar (TumTum Design)

CRIAÇÃO E EDIÇÃO DO VT Virtual

WEB DESIGNER Sandro Araújo

COBERTURA FOTOGRÁFICA

Pedro Portugal



INCENTIVO





SECRETARIA DE CULTURA



PATROCÍNIO





CO-PATROCÍNIO APOIO











PARCERIA



CO-PRODUÇÃO



PRODUÇÃO







REALIZAÇÃO





Conteúdo que faz cultura. E vice-versa.

Todo dia somos bombardeados por informações e, convenhamos, filtrar qualidade não é fácil. Esse é um dos objetivos da revista Continente: oferecer cultura, com conteúdo que ultrapasse o "passar informação". Assim, desafiamos nossos leitores a criarem ideias pela leitura e, a partir daí, terem uma opinião que faz a diferença.

FAÇA A DIFERENÇA, ASSINE JÁ E RECEBA NA SUA CASA.
DISPONÍVEL TAMBÉM NA VERSÃO DIGITAL.

- 1 /revistacontinente
- (Wrevcontinente
- @revistscontinente

CON TI NEN TE

www.revistacontinente.com.br